

TRUMAN ADVERTE ABERTAMENTE O KREMLIM

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — O presidente Truman pronunciou esta noite, pelo rádio, seu pronunciado discurso, em que criticou a União Soviética, frisando que "o imperialismo comunista prega a paz, mas pratica a agressão". Em seu discurso, reiterou a disposição dos Estados Unidos em trabalhar para a paz e a liberdade internacionais. Advertiu o Kremlin que a Alemanha de Hitler e o Japão se enganam, não redondamente, há dez anos, sobre a capacidade norte-americana de enfrentar a agressão. Literalmente, disse Truman: "Que os ne-

pirantes e agressores não tornem a cometer o mesmo erro!" Truman frisou que a União Soviética e os países por ela dominados estão opostos a obstáculos constantes para se obter uma paz justa. A União Soviética violou repetidas vezes suas promessas de cooperação internacional. Destruziu a independência de seus vizinhos. Tratou de perturbar aquelas nações que não conseguiram dominar. E finalmente organizou enormes forças armadas, muito superiores às necessidades de sua própria defesa. O presidente sublinhou com desvanecimento que

as tropas norte-americanas, juntamente com os valentes coreanos, estão fazendo frente à agressão comunista na Coreia. Manifestou que "em menos de oito semanas, cinco divisões das tropas norte-americanas entraram em combate, algumas das mesmas procedentes de bases de mais de 9 mil km de distância. E muito mais homens se encontram a caminho". Admitiu Truman que as tropas das Nações Unidas ainda se encontram em inferioridade numérica, mas que, apesar disso, "sua intensa e valente luta está dando resultados".

DERROTA DO MALIKISMO NA ONU

LAKE SUCCESS, 1.º (U. P.) — Sir Gladwin Jebb, delegado britânico, assumiu hoje a presidência do Conselho de Segurança. Imediatamente depois, sir Jebb começou a desbravar o tremendo enredo político realizado pelo sr. Jacob Malik, delegado russo, que anteriormente presidiu o Conselho. E, para isso, ordenou, contra a energética oposição do sr. Malik, que a Coreia meridional fosse convidada a enviar um representante ao Conselho de Segurança para tomar parte nos debates sobre a guerra coreana.

Malik, enquanto esteve na presidência, impediu que o Conselho tomasse qualquer deliberação, entravando sempre os trabalhos. Hoje, o sr. Malik sofreu duas derrotas. A primeira ocorreu quando a Coreia do Sul foi convidada para se fazer representar ante o Conselho. E a segunda, quando o sr. Malik propôs que tanto a Coreia do Sul como a do Norte fossem convidadas ao mesmo tempo para tomar parte nos debates destinados a solucionar a guerra coreana.

O PLENÁRIO CONFIRMA

LAKE SUCCESS, 1.º (U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU reiterou hoje seu convite à Coreia do Sul para que mande representantes para as discussões sobre a guerra na Coreia. A, mesmo tempo, o Conselho rejeitou a proposta soviética para fazer convite idêntico à Coreia do Norte. Sómente a Inglaterra apoiou a proposta soviética de se convidar a Coreia do Norte. A proposta soviética foi rejeitada por 8 votos contra 2 (O Egito absteve-se de votar). Antes disso, o sr. Jacob Malik, delegado soviético, protestou contra o convite à Coreia do Sul, excluindo a Coreia do Norte, segundo havia sido proposto pelo delegado britânico Jebb, que hoje assumiu a presidência do Conselho. Malik apelou então para o plenário do Conselho, que confirmou por esmagadora maioria a proposta

de Jebb e a, mesmo tempo, rejeitou a proposta de Malik. A seguir, os Estados Unidos apresentaram uma indicação, nomeando a Índia e a Suécia, para investigar a acusação da China comunista, de que aviões norte-americanos atacaram a Mandchúria, ao norte da fronteira coreana. Esta proposta norte-americana será oficialmente apresentada na sessão da semana vindoura, para que os delegados tenham tempo para consultar seus respectivos governos a respeito. Desde já, porém, o delegado norte-americano admitiu "ser possível que um avião americano tenha maltrilhado, por engano, um aeródromo, situado a 8 km. além da fronteira mandchuriana-coreana".

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração: RUA DO COMÉDIA 920, Caixa Postal 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 2 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 1.084

NEM FRIOS, NEM QUENTES...

South Bend, Indiana, 1 (U. P.) — O rev. Dr. John Cavanaugh, presidente da Universidade de Notre Dame, afirmou hoje que o homem comum da França acredita que "Hitler possa tomar Paris por um simples telefonema". O Dr. Cavanaugh acaba de voltar de uma viagem à Europa e deu uma entrevista coletiva à imprensa, acrescentando que os franceses em geral

admitem isso com a máxima serenidade. O homem comum da França, como o da Itália, parece atravessar uma grande angústia mental diante do comunismo. De modo geral têm certas promessas contra a infiltração comunista; mas com muitas pessoas com as quais falei casualmente na rua, tanto na Itália como na França, nem mostram maior admiração pelo em-

munismo, mas também não revelam nenhuma hostilidade aberta contra o mesmo. O Dr. Cavanaugh disse ainda que ficou vivamente impressionado com os italianos, que lhe pareciam desorientados em seus sentimentos de segurança, ao passo que os franceses parecem estar vivendo no passado, assim como um pugilista que está ficando velho.

ENÉRGICA ADVERTÊNCIA AOS COMUNISTAS ALEMÃES

BONN, 31 (U. P.) — Em comunicado hoje publicado pelos Altos Comissários Aliados, estes definem sua posição diante das atividades do Partido Comunista na Alemanha Oriental, afirmando que nenhum incitamento à desobediência e à resistência seria tolerado. O comunicado decorre das "declarações provocadoras" recentemente feitas pelo Partido Comunista alemão. A atitude da Alta Comissão Aliada em face desse partido foi assim definida: "Contrariamente ao sistema aplicado pelo regime totalitário ou reacionário, a simples doutrinação não é bastante para dar motivo à proibição dum partido na Alemanha Oriental. Enquanto as atividades do Partido Comunista alemão forem análogas aos dos demais partidos, ele terá liberdade de divulgar suas idéias e praticar outras ações permitidas pela lei, aos partidos políticos. Tal liberdade, evidentemente, é inerente à vida dum Estado democrático. Contudo, qualquer atitude subversiva e qualquer incitamento à violência ou qualquer outra resistência à autoridade constituída representa um atentado aos princípios democráticos e uma violação, à lei. O direito das Forças Aliadas ocuparem a Alemanha decorre da declaração de capitulação incondicional, datada de 5 de junho de 1945. Em consequência, a Alta Comissão Aliada não pode tolerar de parte dos comunistas qualquer incitamento ao desobediência ou a resistência contra sua autoridade suprema. Com maior razão isso, se aplica aos casos de ações empreendidas na Alemanha Oriental por indivíduos que obedecem a ordens estrangeiros ou a pessoas, que residem fora do território da República Federal, como certos chefes do partido SED. As associações e indivíduos responsáveis por atividades ilegais, serão punidos com as penas previstas em lei".

Em andamento a batalha decisiva da guerra na Coreia

REVALORIZAÇÃO DO DOLAR CANADENSE?

LONDRES, 1.º (U. P.) — Correm boatos de que o Canadá pretende revalorizar sua moeda, afim de permitir que o dólar canadense se recupere sua paridade com o dólar norte-americano. Esse boato provocou no "Wall Street Journal" uma nota sensível nos títulos liberados em dólares canadenses.

O PAPA ENCERROU SUAS FERIAS

CASSEL GANDOLFO, 1.º (U. P.) — O Papa Pio XII encerrou a temporada de descanso de verão de 15 dias, reatando a concessão de audiências públicas e privadas em Castel Gandolfo. Espera-se que, durante o mês de setembro, grande número de peregrinos visitem o Santo Padre em Castel Gandolfo.

ONU SEM A RUSSIA?

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou um relatório em que se advierte que a União Soviética quer destruir as Nações Unidas. O relatório recomenda que os Estados Unidos tomem planos para manter as Nações Unidas sem a Rússia. O relatório também foi aprovado pela Sub-Comissão de Relações Exteriores do Senado, esta manhã.

NO URUGUAI É ASSIM!

MONTÉVIDEU, 1.º (U. P.) — Informa da cidade de Montevideo uma reunião comunista, na qual se discutiu a situação política local. O partido tinha feito levantar na boca da Independência uma tribuna pintada de vermelho, coberta com a bandeira nacional e outra bandeira com a face e o martelo. Mas quando subiu para essa tribuna o deputado comunista Enrique Rodríguez, foi recebido com latas e pedras, e logo rebechado pelas forças de segurança. Em seguida, tentou sua saída o líder comunista Juan Garrido, mas também foi mal recebido. E, apesar da intervenção policial, a povo destruiu a tribuna, acabando com o comício.

PAVOROSO BALANÇO INCOMPLETO DOS TERREMOTOS DA INDIA

CALCUTA, 1.º (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o primeiro ministro Nehru visitará, na semana próxima, a província de Assam, para inspecionar os danos causados pelo terremoto de 15 de agosto e pelas inundações que se seguiram logo após os abalos sísmicos. De acordo com informações extra-oficiais, pereceram vários milhares de pessoas, em consequência do terremoto. Crê-se que pelo menos 200 membros das tribos semi-civilizadas que habitavam os vales entre as montanhas Subansiri e Dibang pereceram na região, às margens do rio Subansiri foram encontrados mais de cem cadáveres. Diz-se também que mais de 1.500 pessoas, residentes na região, perto do rio Brahmaputra, desapareceram, sem deixar o mínimo vestígio.

TOQUIO, 2. sábado (UP) —

Continua com ferocidade sempre crescente a batalha considerada decisiva e que se iniciou com o ataque mais forte já lançado pelas forças comunistas na guerra da Coreia. Estes comunistas fazem os norte-americanos recuar até 14 quilômetros em alguns pontos, rompendo a linha de defesa do rio Nakdong, em pelo menos 17 pontos. Milhares de homens, com apoio de tanques, começaram imediatamente a atravessar o rio para ampliar as cabeças de ponte estabelecidas. A luta degenerou em corpo a corpo quando em muitos pontos os comunistas fanatizados invadiram através do intenso fogo. Depois do amanhecer, entretanto, toda a força aérea aliada entrou em ação, martelando o inimigo com bombas de gasolina gelatinosa, foguetes e metralhas. Então o ataque começou a perder seu impulso inicial. Também a marinha entrou em ação, bombardeando as forças comunistas inimigas na retaguarda contra a subcosta de Masan.

SITUAÇÃO SÉRIA —

Toquio, 2. sábado (UP) — Prossegue a grande ofensiva desfechada ontem à noite, ao longo do rio Nakdong, no setor do extremo sul, numa frente de 80 quilômetros, aproximadamente. Seis batalhões norte-coreanos já cruzaram o rio Nakdong, além dos dois regimentos que se achavam na cabeça de ponte perto de Pyunggang. A situação é oficialmente qualificada em Toquio como séria. Um porta-voz do QG do Gen. MacArthur declarou

TOQUIO, 2. sábado (UP) —

ser difícil dar hoje uma idéia do conjunto da situação, já que a batalha evolui rapidamente e se desenvolve, parecendo haver três divisões inimigas da primeira linha em ação (cerca de 20 mil homens), havendo ainda outras divisões da segunda linha esperando o avanço das tropas de assalto. Acredita-se que o objetivo principal dessa ofensiva seja o cerco de Taegu, capital provisória da Coreia do Sul. No entanto, os meios militares consideram a situação como séria; basta dizer que o almirante Joy, comandante-chefe das forças navais do Extremo Oriente, às 12 horas, deu ordem para que as forças aeronavais da VII Frota descessem todo o seu apoio às forças da terra, no setor em questão. Na parte da tarde, a situação



ção geral no setor de Masan no

Inadequadas as defesas aéreas europeias

LONDRES, 2.º (U. P.) — Peritos britânicos em aeronáutica qualificaram as defesas aéreas da Europa como "extremamente inadequadas e incompletas", trabalhando com o propósito de cercar a Grã-Bretanha com armatizamentos insuperáveis de aviões de propulsão a jato.

Dizem as autoridades que o projeto de Comando da Real Força Aérea, agora, se refere à interceptação total. Acrescentam que esta é a única defesa possível contra os ataques de grande número de aviões de bombardeio, alguns dos quais podem manobrar a bordo bombas atômicas.

Isso quer dizer que está exigido um sistema de radar mais eficaz e capaz de detectar mais cedo os ataques de bombardeio de uma força aérea atacante que possa chegar sobre as linhas britânicas.

Dizem as pessoas que a modificação da produção das peças de reposição para a defesa aérea vai ser um problema sério, devido ao conceito de "defesa total" abrangendo toda a Europa Ocidental.

As aeronaves soviéticas sobre as montanhas que terminaram ontem após o estudo das forças da Europa Ocidental. Provem que os principais centros de armamento e as grandes cidades da Europa Ocidental são vulneráveis a ataques desfechados por aviões de bombardeio.

Dizem as autoridades em aeronáutica da Grã-Bretanha que as forças aéreas da Alemanha não são suficientemente satisfatórias. Nem todas as aeronaves de bombardeio que chegaram a serem abatidas por aviões aliados em combates foram destruídas. Dizem as autoridades que as aeronaves soviéticas de propulsão a jato — com o bi-motor britânico — são capazes de atingir as

linhas britânicas — certamente teria escapado, apesar do número de bombardeiros.

Indicou que, se cada um dos aviões destruídos conduzir uma bomba atômica, o resultado seria devastador.

Os principais relatórios também indicam que as defesas de radar do continente europeu funcionam com uma eficiência exigida no caso de guerra. Dizem que precisam uma pista aérea francesa circunvalada como utilidade para as forças aéreas.

As forças aéreas soviéticas destruídas por aparelhos de propulsão a jato da Grã-Bretanha, no curso da manobra.

CONTROLES APROVADOS —

Washington, 1.º (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou, hoje, em caráter de urgência, o projeto de lei que autoriza o presidente Truman a impor controles sobre os preços e os salários, permitindo-lhe ainda regular o funcionamento dos artigos de consumo. Espera-se que o Senado aprove também o projeto, hoje ainda.

MINIMIZOU O DESEMPREGO —

Washington, 1.º (U. P.) — Em consequência da guerra na Coreia, diminuiu consideravelmente o número de desempregados nos Estados Unidos, segundo anuário do Departamento do Comércio. Em agosto último, havia nos Estados Unidos 87 milhões 347 mil pessoas empregadas — ao passo que em agosto de 1949 havia apenas 83 milhões 947 mil.

INVERTEM-SE OS PAPEIS — EM UM PORTO COREANO, 2.º (U. P.) —

A banda de música de um regimento negro norte-americano tocou o hino nacional britânico, quando os dois ba-

PREVISTA A ARBITRAGEM OBRIGATORIA —

OTAWA, 2.º (U. P.) — O governo canadense solicitou ao parlamento, esta noite, a aprovação de uma lei ordenando aos ferroviários que voltem imediatamente ao trabalho, pondo fim à greve. O projeto também estabelece que a disputa seja submetida a arbitragem obrigatória, se as partes interessadas não chegarem a um acordo dentro de 15 dias.

Os ferroviários canadenses concordaram em pôr fim à greve proclamada há 9 dias, desde que o governo ordene sua volta ao trabalho.

EMBOSCADA A GUERRILHEIROS COMUNISTAS

SAIGON, Indo-China, França, 1.º (U. P.) — Indígenas das tribos da Indochina Central armaram uma emboscada a um esquadrão de tropas comunistas, aniquilando 100 homens soldados. Esta informação foi publicada pela imprensa local, hoje.

BENÉFICO O BACILO DE KOCH?

BUENOS AIRES, 1.º (U. P.) — O sacerdote católico Carlos Zamoran, de 40 anos de idade, apresentou hoje uma teoria verdadeiramente revolucionária. Disse o padre Zamoran que o bacilo de Koch, no processo da tuberculose, exerce função benéfica sobre o órgão enfermo. Afirmou também que fez essa observação há 12 anos em muitos enfermos. A universidade católica colocou seus laboratórios ao padre Zamoran para que demonstrasse sua teoria.

DECLARAÇÕES IMPRUDENTES

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — O major general Orvil Anderson foi suspenso de seu cargo de chefe do Colégio de Forças Aéreas de base de Maxwell, Alabama. Resposta foi determinada pelo chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas dos Estados Unidos. O general Orvil Anderson foi suspenso por ter pronunciado a seguinte declaração: "Dei-me ordem e posso destruir os cinco depósitos soviéticos de bombas atômicas numa semana".

CAMPANHA ANTI-COMUNISTA DO BPT —

WASHINGTON, 1.º (U. P.) — O presidente Truman anunciou ao Congresso a criação de uma comissão de senadores e de membros do Bureau Federal de Investigação, a fim de que esse organismo possa investigar, com vista, sua própria, a luta contra os comunistas nos Estados Unidos.

ORDEN DO DIA DA PRÓXIMA CONFERÊNCIA DOS "TRÊS GRANDES"

LONDRES, 1.º (U. P.) — É a seguinte a ordem do dia da conferência dos "três grandes" no dia 10 de setembro próximo, em Washington: 1.º — Coreia, Formosa e auxílio econômico aos países do sudeste asiático; 2.º — Problemas relativos à ONU, à luz dos acontecimentos do Extremo Oriente, destacando-se entre os mesmos a questão da representação chinesa nas Nações Unidas; 3.º — Tratado de paz com o Japão; 4.º — Alemanha; 5.º — Pacto de Atenas; 6.º — Relações entre Ocidente e Rússia e o papel que atualmente gravitam em sua derredora; 7.º — Problemas de defesa do Oriente Médio, Irã e Turquia; questão grega; 8.º — Questões africanas, especialmente as referentes às antigas colônias italianas.

JACÓ, O MENTIROSO

Um homem louro, de olhos azuis e com uma pitoca na bochecha esquerda está se convertendo no símbolo da mentira. Até agora, foi símbolo era Adolfo Hitler. Hitler nunca fez mistério da personalidade que nutria pela mentira. No livro MEIN KAMPF, teve a ousadia de escrever textualmente: "Uma mentira repetida constantemente torna-se verdade". Hitler também escreveu: "Quanto maior a mentira, mais possibilidade há de ser tomada como verdade". Com a desparadação de Hitler a mentira ficou sem um representante condigno. Alguns bons mentirosos surgiram e ainda existem. Impacientemente, pode-se dizer que todos os membros do governo soviético são mentirosos sem Jacó. Mas até agora — cerca de 5 anos depois da morte de Hitler — não havia surgido um indivíduo suficientemente importante e que cada vez que abrisse a boca dissesse uma grande mentira. Rejeitando a geração russa a que pertence o mentiroso Jacó, Arthur Koestler diz textualmente: "Essa é a geração sem coragem intelectual, que não tem tradições ou recordações que o liguem ao velho e desaparecido mundo, nem da desaparecida concepção de honra e decência". Chamava-se Jacó. O sobrenome é Malik. O corpo que ocupa é o de representante da Rússia nas Nações Unidas. De mediana idade, Jacó pertence aquela geração de russos que — no dizer de Arthur Koestler — nasceu "sem coração umbilical". Koestler é — como você deve saber — uma das maiores autoridades em assuntos russos. Hungaro de nascimento, Koestler tem escrito livros já famosos, entre os quais "Escândalo no Meio-Dia", "Diálogo com a Morte", "O Zorro e o Infinito" e vários outros também já.

Rejeitando a geração russa a que pertence o mentiroso Jacó, Arthur Koestler diz textualmente: "Essa é a geração sem coragem intelectual, que não tem tradições ou recordações que o liguem ao velho e desaparecido mundo, nem da desaparecida concepção de honra e decência".

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Avenida Erasmo Braga n.º 255 (2.º Pavimento)
End. Tel.: "GIGANTE" — C. Postal, 4.235
Tel.: 42-2255 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM
31 de Agosto de 1939

BFS - WFA - ZEU - RCN - TGS
YIX - LSR - XIT

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
Rua Gal. Victorino, 181 (Térreo) — Cx. Postal, 2231
Telefone n.º 9-2852
PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

Dr. Leopoldo Hofmann

ADVOGADO
Escritório: RUA VIGARIO JOSE INACIO N.º 633

2.º Andar — Sala 2-D

HORARIO: 18 horas — FONE: 2-3306

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. TASSO

MEDICO OPERADOR
MOLESTIAS DE SENHORAS —
GINECOLOGIA
Consult.: 1.ª, 2.ª e 3.ª, e Sabados, das
10-12 horas — Diariamente das
14 às 18 horas
Consult.: Ed. SULCAP — Av. Hor-
ges de Medeiros, 418 — 4.º andar
— Sala, 467 — Fone, 16-16
Residência: Av. Getúlio Vargas,
477 — Fone, 2-14-15

Dr. Carlos Leite Pereira da Silva
Professor da Faculdade de
Medicina
CLINICA GERAL — DERMATO-
LOGIA — SIFILIS
Consultório: Edif. Sul Brasil, 2.º
andar, Rua dos Andradas, 1735
Residência: Rua Dr. Timóteo, 230
Fone: 2-2384

DR. LUIZ CIULLA

Estágio no Neurológico e no Psi-
quiátrico Instituto de New York
SISTEMA NERVOSO
Marechal Floriano, 51 — Edif.
Bragança, 4.º andar — Fone:
2-1112 — Horário: 2 às 6 horas

Dr. Paulo Boos de Oliveira
MEDICO DA MATERINIDADE
Clínica Geral — Moléstias de he-
morras — Cirurgia e Partos.
Horário: Das 14 às 18 horas
Consult.: Andrad, 1234 — Ed. Sier-
per — 2.º andar — Sala, 57 —
Residência: Av. Getúlio Vargas,
1234 — Fone: 2-12-41

DR. MOSTARDEIRO
PABST
DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES
Consultório: Edif. Sulcap — 4.º
andar — sala 505
Hor.: 15-30 às 18 horas
Resid.: Rua Dr. Vale, 200
Atende a chamadas noturnas

Dr. Luiz Sarmiento Barata
VIAS URINARIAS — MOLESTIAS
DE SENHORAS
Av. Otávio Rocha, 115 — 2.º andar
Das 2 às 6 horas
Fone: 2-1414

Dra. Rita Sirchis

Cirurgia — Doenças de Senhoresas —
Membranas — Varizes — Pias-
tica (da Senhoresas)
Horário: Diariamente das 10 às
12 horas e das 2 às 6 horas. Ter-
ças e Sextas-feiras: Das 10 às 12
horas e das 2 às 4 horas. — Con-
sultório: Edif. Sierper — 8.º andar
Fone: 85-85. Residência: Rua Du-
que de Caxias, 1758 —
Fone: 2-28-32

Dr. José A. Vasconcellos

Docente da Clínica Infantil e Uro-
lógica da Faculdade de Medicina de
Porto Alegre

PARALISIA INFANTIL —
DEFORMIDADES — FRATURAS
Residência: Av. Carlos Barbosa,
n.º 1234
Consultório: R. Vig. José Inácio,
n.º 311 — 4.º andar
Tel.: 1518 — 14 horas

Dra. LAURETE ARIAS

Clínica de crianças, especialmente
doenças crônicas. Clínica mé-
dica de senhoresas.
Consultório: Edifício Sierper, 1.º
andar, 8-15 — das 14 — às 18h.
Telefones: 2-75-83
Residência: Cristóvão Colombo
2353 — 2.º andar — Fone: 2-75-28

Dra. NOEMY

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS
DE SENHORAS
Consult.: Ed. SULCAP — 4.º andar
Sala, 418 — Das 14 às 18 horas
Resid.: Rua Sacramento Leite, 923
Fone: 2-11-26

DR. JOSÉ DE BARROS FALCÃO
CLINICA DE DOENÇAS MEN-
TAIS E NERVOSAS
Consultório: Ed. Bragança — Mal.
Victorino, 51 — 4.º andar — sala 517
Residência: Fone 31708

DR. RAYMUNDO GODINHO

ALIENISTA DO HOSPITAL SÃO
PEDRO
— APARELHO DIGESTIVO —
DOENÇAS NERVOSAS E
MENTAIS
Consult.: Ed. Rio Branco, Av. Otávio
Rocha, 115 — 2.º andar. Consultas
das 14 às 18 horas — Fone: 4500

OCULISTA

DR. H. LUBISCO
Consultas: 9 às 11,30 e 16 às 18
horas
Edif. Sierper — 8.º andar
Telefone consult.: 2-2128
Telefone resid.: 2-3894

Clinica do Dr. Guillard Martins
Prática dos Hospitais de Rio e de
Belo Horizonte
Clínica Geral — Ap. Digestivo —
Cirurgia gástrica e duodenal —
Inflamações e cálculos da vesícula
biliar — Rins — Neumatomias —
Correção e Vasos — Diabetes —
Canc. — Ed. Sierper, 2.º
— Das 8,30 às 11,30 horas, exceto
2.ª e 4.ª, e sábados.
Res.: José do Patrocínio, 280 —
2.º andar

Dr. Francisco Crimaldi

Curso Especializado nos Hospitais
da Europa. — Clínica Geral de
Adultos e Crianças — Moléstias de
senhoresas — Sifilis — Pele — Fe-
rtilidade (Impotência).
Consultas: Das 9 às 17, diariamen-
te. — A tarde, somente com
hora marcada.
Consultório: Ed. Rio Branco —
Av. Otávio Rocha, 115 (sobre loja)

DR. SAUL CIULLA

CIRURGIA — PARTOS — MOL-
DE SENHORAS — TRATAMENTO
DE ESTERILIDADE
Edifício BRAGANÇA — 4.º andar

Dr. Alberto Marino Pinto

CLINICA DE CRIANÇAS
Horário: Das 14 às 16,30 horas.
Consult.: Ed. Bragança — 4.º andar
— Sala, 318 — Fone: 45-23.
Residência: Fone, 2-32-13

MONTENEGRO

Causou pesar a transferência do vigário local

MONTENEGRO, 27 (J.D.). — Com pesar dos católicos locais, foi hoje domingo último, durante a segunda missa a pro-
cessão do arcebispo de Santa
Cruz, removendo para a vila de
Bom Retiro, no município de
Taguari, o padre Leopoldo
Marx, que aqui servia como
vigário da paróquia há quase 20
anos.

Sacerdote cheio de virtudes,
como se que mais e sejam,
soube ele ganhar a estima e
a gratidão de seus paroquianos
e, quais sempre valem nos
bons e maus momentos com
uma ampla e letrada assis-
tência incansável aos
sacerdotes, que uma vocação
inextinguível impeliu para o mi-
nistério. Deixou o padre Leopoldo,
em Montenegro, grande folha
de serviços prestados à cidade
pois que a ele se deve a cria-
ção da Escola Normal, cuja
primeira turma de alunos mes-
tras formou-se em 1943; a cria-
ção, em 1946, a criação do gi-
násio masculino São João Ba-
tista de, mesmo ano, e a cargo
dos irmãos Maristas. Por últi-
mo, a equiparação da Escola
Normal anexa ao ginásio São
João que por obra de novas
leis do ensino esteve a ponto
de ser extinta.

Ainda agora, cogitava o pa-

dre Leopoldo Marx erguer um
novo e imponente templo, pre-
tendendo dar início a construç-
ção do templo da importância de
300 mil cruzeiros, montante que
estava prestes a atingir pela
sua afanosa atividade.

E por todas essas razões
que seu afastamento causou o
maior pesar. Para substituir o
anigo vigário foi designado o
padre Alberto Pressler que,
também domingo passado, as-
sumiu suas novas funções.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Prossigam-se muito adianta-
das as obras do novo edifício
dos Correios e Telégrafos, re-
partição que ficará localizada
à rua João Pessoa, ao lado da
Prefeitura Municipal.

A construção que vem sendo
administrada pelo sr. João Car-
los Petry, estará concluída em
breve.

CANELA

Concluídos os trabalhos censitários

CANELA, 28 (J.D.). — Se-
gundo informações colhidas,
foram encerrados em 18 dias
os trabalhos dos serviços de en-
cargos de formulação do cen-
so, em seus cinco setores, ou
sejam: Demográfico, Agrícola,
Comercial, Industrial e Presta-
ção de serviços. Conquanto ain-
da não se tenham dados con-
cretos sobre os totais, por ain-
da se encontrarem na fase de
revisão, acredita-se que alcan-
ce ao total de 9.000 pessoas,
sendo calculado aproximada-
mente 4.000 na sede e 5.000 na
zona rural.

Aguarda-se para
breve a divulgação do resulta-
do final, a fim de verificar-se
o aumento ou não dos últimos
anos, pois segundo uma es-
tatística não oficial realizada
em 1944, a população era de
12.000 pessoas.

FUTEBOL

Retribuindo a
visita recebida domingo último
pelo Esporte Clube Serrano lo-
cal, do seu confrade Municipal
de Novo Hamburgo, encerra-
rou ontem aquela cidade, o
novo jogo domingo passado ha-
via sido abalado aqui no gra-
nido da Candelária pelo escore
de 4 a 3 conforme já tivemos
oportunidade de noticiar. Na cidade
industrial, foram mais falhas
na defesa de Serrano, pois,
depois de uma partida bem dis-
putada, saíram vencedores pe-
los gols de 3 tentos a dois.

Foram goleadores do Serrano:
Edgar, João e Chico, um
cada.

Reins bastante entusiasmado
para o encontro do próximo
domingo, quando em disputa
do Campeonato de Amadores,
lutarão aqui em Taguari as
equipes do Taguariense Cam-
peão do Município de Taguari e do
Esporte Clube Serrano, pela
primeira vez disputando um
campeonato como filiados da
F.R.G.F. — (Do correspon-
dente C. A. Selbach).

ADVOCADOS

Dr. Paulo Selenbrino Cruz
Dr. Carlos Reza Vianna
ADVOCADOS
Edit. Imperial — 1.º And.

Dr. Octavio Nicolli de Almeida
Guilherme Ribeiro de Almeida
ADVOCADOS
CRIME — CIVIL — COMERCIO
Gal. Câmara, 218 — 1.º andar —
Fone: 2-1208

Desdor. ADMAR BARRETO
Dr. RUY R. AZAMBUJA
SYLVIVUS I. HORTA
SÉRGIO A. BENTO
ANYR S. BARRETO
ADVOCADOS
Avenida Borges n.º 418
Ed. SULCAP — 4.º andar
Sala 423
Das 9-11 e das 14-18 horas

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

PIORREIA
CICATRIZ, INCURIA NA BOCA
TRATAMENTO DELOS RAIDS GRENZ
Dr. Plácido Ruccini
ESPECIALISTA NA M. AMERICA
LOI SLOPER 3.º ANDAR — SALA 34

Dr. João Pedro Barrionuevo
DENTISTA
Curso de aperfeiçoamento na Rio
de Janeiro. Dentaduras Anatómi-
cas em Matéria Plástica — Pontes
de Porcelana e Acrílico.

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIO DENTISTA
Consult.: Andrad, 1028 — 7.º an-
dar — apt.º 2 — Fone: 2-2042
Resid.: Ed. Fernando Machado,
515 — apt.º 4 — Fone: 4278

ALBERTO PERSSON
DENTISTA
Especialista em pontos móveis (Re-
cha), fixas e dentaduras americanas.
Atende: — Atendimento somente com
hora marcada. Horário de consul-
tas: Das 8,30 às 11,30 horas, e das
14 às 18 horas.
Ed. Bragança — Mal. Victorino,
51 — 2.º andar, sala, 204 — Fone:
2-1237. Res.: Edifício, 1752 —
2.º andar — Fone: 4042.

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIO DENTISTA
Dentística Moderna — Estética —
Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 —
4.º andar (Exo. Av. Otávio Rocha)
Fone 1410 — Porto Alegre

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIO DENTISTA
Dentística Moderna — Estética —
Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 —
4.º andar (Exo. Av. Otávio Rocha)
Fone 1410 — Porto Alegre

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIO DENTISTA
Dentística Moderna — Estética —
Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 —
4.º andar (Exo. Av. Otávio Rocha)
Fone 1410 — Porto Alegre

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIO DENTISTA
Dentística Moderna — Estética —
Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 —
4.º andar (Exo. Av. Otávio Rocha)
Fone 1410 — Porto Alegre

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIO DENTISTA
Dentística Moderna — Estética —
Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 —
4.º andar (Exo. Av. Otávio Rocha)
Fone 1410 — Porto Alegre

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIO DENTISTA
Dentística Moderna — Estética —
Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 —
4.º andar (Exo. Av. Otávio Rocha)
Fone 1410 — Porto Alegre

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIO DENTISTA
Dentística Moderna — Estética —
Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 —
4.º andar (Exo. Av. Otávio Rocha)
Fone 1410 — Porto Alegre

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIO DENTISTA
Dentística Moderna — Estética —
Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 —
4.º andar (Exo. Av. Otávio Rocha)
Fone 1410 — Porto Alegre

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIO DENTISTA
Dentística Moderna — Estética —
Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 —
4.º andar (Exo. Av. Otávio Rocha)
Fone 1410 — Porto Alegre

Aeronáutica

NOVAS LINHAS DA VARIG



PASSO FUNDO, 21 (U. P.). — Os flutuantes acima, fixados
por Campanelli, especialmente para o "Jornal do Dia", ilus-
tram o alto inaugural da linha de voos mistos, da VARIG pa-
ra as cidades de Erechim, Passo Fundo e Caracina. Numerosa
grupa de jornalistas e radialistas, gentilmente convidados pe-
la direção desta prestigiosa empresa aeronáutica, inclusive
do correspondente, participaram da cerimônia inaugural da nova li-
nha, sendo fidelmente acompanhados. A agneta local, da
VARIG, está confiante a passar alicia e dinâmica do sr. Dal-
ton Nazzari Braga, em companhia do qual e na do sr. Perry
Mader, este, despatchante da Empresa, visitamos, também, as
instalações da Estação rádio-telegráfica e rádio-telefônica da
cidade e a cuja frente se encontra o competente técnico sr. Jo-
ão G. Aquino. (Do correspon-
dente Valdo Nunes Vieira).

E' MAIS SEGURO VOAR DO QUE ANDAR A PÉ?

E' mais seguro voar através
do Atlântico do que viver em
Nova Iorque, de acordo com
interessante estatística enlu-
gada por uma entidade aviação-
química, a qual diz e seguinte:
"Se dois mil habitantes de No-
va Iorque embarcassem numa
esquadilha de aviões, e flutu-
assem nove viagens completas,
de ida e volta, da Nova Iorque
a Londres, haveria menos pro-
babilidade de sofrerem um ac-
cidente aviatório, do que se se
deixassem ficar em casa, ao
saber dos acidentes diários da
cidade.

Ficou provado que, no ano
de 1938, um entre cada 2.500
habitantes de Nova Iorque per-
deu a vida em acidente. En-
quanto isso, o índice de morte
em acidentes aviatórios, entre
todas as empresas aéreas que
operam nos Estados Unidos,
foi de apenas, um morto para
cada 100.000.000 (cem mil-
hões...) de passageiros-milha-
vados!"

AVISADORES DE ENGUÇO

Durante esses últimos anos,
os técnicos da KLM realizaram
inúmeros melhoramentos e in-
venções no setor de motores
a propulsão. Uma das princi-
pais invenções foi a construção
de um "verificador de enguço",
planejado bem antes da
guerra e com o qual todos os
motores de avião atualmente
em serviço, são equipados. Os
construtores, partindo do pon-
to de vista que, em caso de
ruptura de determinada peça
de motor, as mesmas peças
com o esfarelamento de parti-
culas metálicas que são im-
ediatamente levadas para o óleo
circulante dentro do motor, po-
deriam causar danos de re-
gido em dispositivos que regis-
tram essas partículas. A KLM,
a primeira Companhia que
adota o novo sistema de es-
tacionamento inventado pelas fá-
bricas, Lockheed. Segundo
o sistema, os gases, escapam-
to, são conduzidos por tubos
arrastados de cada lado do mo-
tor, contribuindo assim para a
propulsão do aparelho.

PARA MAIOR SEGURANÇA DA AVIAÇÃO CIVIL

A Civil Aeronautic Adminis-
tration, dos Estados Unidos,
está distribuindo um formulário
a todos os pilotos e danos
de aviação particulares, para
que informem a referida Re-
partição sobre as dificuldades
mecânicas de seus aparelhos.
A CAA já entrou em entendi-
mentos com o sr. J. B. Har-
tran, diretor geral da Associação
de Aviação Particular, e Pilotos
de Aviação Particular, se-
lecionando que os folhetos em
questão sejam distribuídos a
todos os membros dessa entidade.

Os qualificações de relaciona-
mento com a estrutura dos aviões,
motores, hélices e equipamen-
tos de rádio, instrumentos, ex-
tintores de incêndio, freios, ta-
biolares de instrumentos, peças
de fabricação defeituosa, etc.

O propósito dessa campanha
é aumentar a segurança de vo-
dos de aviação, particularmente
de uma repelição de dificuldades
mecânicas que possam ocasionar
acidentes. Os engenheiros
da CAA estudarão a natureza e
importância dos defeitos e emi-
tirão instruções para que se
corrijam os mesmos.

ESTUDO DE PIANO NOS AVIOES

A famosa pianista inglesa
Eileen Joyce encontrou um
modo de conservar a elasticidade
de seus dedos durante as
longas viagens de avião.

Para os concertos de maior im-
portância, a pianista estuda
durante quatro horas por dia,
antes de se apresentar ao pú-
blico. Mas, quando o concerto
é precedido de uma viagem
aérea, isto se torna impossível,
visto que os aviões de passa-
geiros não carregam pianos...

Um amigo da artista, resol-
veu porém esta dificuldade que
muito lhe aborrecia; presen-
teou-a com uma pequena mala,
com a qual Joyce tomou o
avião da R.L.M., em Londres,
para dar um concerto em Joh-
annesburg, na África do Sul.

Esta mala, contendo engenho-
samente o teclado de um piano,
e, durante a viagem, a pia-
nista pode trabalhar e fazer
os seus exercícios de "rapidez".
E' certo que nenhum som sai
deste teclado, mas as tecas o-
ferecem a mesma resistência
e a mesma elasticidade de que as
de um piano, verdadeiro.

Gracias a esse novo método,
Eileen Joyce poderá continuar a
se exercitar durante suas
viagens aéreas, o que já acor-
teceu durante a viagem que fez
à África do Sul, via R.L.M., en-
contrando qualquer piloto que se
encontre em dificuldades, em
sua famosa concertos.

† *Vida* CATÓLICA

DOIS PONTOS DE MELHOR PERSPECTIVA

Enquanto prosegue intensa a crítica e revista do material em todas as Agências, uma em cada município, já a Inspeção do I.B.G.E. está expedindo as instruções recebidas do Serviço Nacional de Recen-

Foram recebidos, pela Santa Casa mais as seguintes doações: Nísio Haleva. — Cr\$ 50,00. F. Brønstrup & Cia. Ltda. — Cr\$ 500,00. Nelson C. Bastos. — Cr\$ 100,00. Ephraim L. J. Iglesiá. — Cr\$ 50,00. José Gagliardi. — Cr\$ 100,00. Aurélio S. Tembrino. — Cr\$ 20,00. Manoel da Nova Amorim. — Cr\$ 100,00.

DONATIVOS SUBSCRITOS:

Cia. Importadora Sul Riograndense. — Cr\$ 500,00. João Childeck. — Cr\$ 100,00. Max Bossard. — Cr\$ 200,00. Marino Pedrali & Cia. — Cr\$ 10,00 (mensalimento). — Fernando Pinto Guerreiro. — Cr\$ 100,00. Vva. Fernandes Serodín & Filhos. — Cr\$ 10,00 (mensalimento). — Augusto Filippozzi. — Cr\$ 50,00. Afonso Seger. — Cr\$ 100,00. Hanka & Cia. — Cr\$ 1.000,00.

Doctrina de Justiça e Caridade. (De «A Imprensa», de João Pessoa).

MARATONA CATEQUET
— O Secretariado de Aspi-
tes e Benfaminas, comunica
a Maratona Catequética a 2

CAÇAPAVA DO SUL, 21 (J. D.). — Terminaram terça-feira ultima, com solene e muito concorrida procissão, os festejos em honra de Nossa Senhora da Assunção. A paróquia desta municipalidade, graças aos esforços continuos dos senhores festeiros, Francisco Poggia Filho e D.^a Maurílio Chaves Miranda, tanto as novenas como o dia da festa, entusiasmaram a innumeraes caçapavenses, tendo a Igreja Matriz uma assistência insólita. Digno de nota o espírito de cooperação que se encontrou em todos, procurando os fiéis colaborar de acordo com as suas possibilidades, visto que o resultado final da festa reverterá em benefício das obras da Igreja Matriz, as quais se acham em franco andamento. Para o próximo ano de 1931, terão a seu cargo a festa da Padroeira os novos festeiros, sorteados nas pescas do sr. João Teixeira e D.^a Odete Alves Salimha. (Do correspondente, E. Nayma Teixeira).

SÃO JOÃO DO POLESINE (Mun. de Cachoeira do Sul), 24 (JD) — Faz um ano que o laborioso povo do Polesine vem dedicando o melhor de seus esforços à construção duma igreja, capaz de atender às suas necessidades. O edifício foi se erguendo, se erguendo... Agora cada rosto espelha uma alegria profunda, por ver sua igreja coberta, a refletir uma alvura encantante e dançar os raios puros do sol de primavera... Muitos ainda para a conclusão das obras, mas Deus não fal-
ta com sua ajuda.

- a) — Ser brasileiro nato;
- b) — Ter boa conduta, atestada por autoridade policial;
- c) — Saber ler e escrever.

Fls. 31 (Ass). — O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que dispõe sobre a denominação e a administração do Banco de Crédito da Borracha. De conformidade com a lei sancionada o citado estabelecimento de crédito passou a denominar-se Banco de Amambá S. A. Será administrado por uma diretoria integrada por um presidente e quatro diretores, todos brasileiros e residentes no país. Banco e a sua diretoria serão assistidos por um Conselho Consultivo, que servirá gratuitamente e se constituirá de delegações dos governos dos Estados do Amazonas, Mato Grosso, e do Pará, do Governador do Território do Rio Negro, Amapá e Guayana, bem como de delegações das Associações Comerciais desses Estados e Territórios e mais a Associação dos Seringalistas e Confederação Nacional da Indústria.

Novos aparelhos para o serviços da Companhia de Navegação Aérea Cruzeiro do Sul e da SAVAG

Critica Gillette o embaixador colombiano

RIO, 31 (ASP). — O sr. Dario Botero Iansa, embaixador da Colombia no Rio de Janeiro, fez à imprensa breves declarações a propósito do relatório Gillete, há pouco revisto e aprovado pela Comissão de Agricultura do Senado norte-americano.

"Disse o sr. Botero Izaza: "O assunto já é tema esgotado e, por esse motivo, me limito a repetir que a melhoria do preço do café é devido ao fato de que a procura universal supera a produção em vários milhões de sacas e sendo este um fato econômico físico e palpável, ninguém tem o direito de apontar que o governo e muitos membros de latimarem com essa aparente ignorância, toda uma política continental".

Novos aparelhos para os
serviços da Companhia de
Navegação Aérea Cruzeiro
do Sul e da SAVAG

Procedendo do exterior, aterrizou ontem à tarde no aeroporto de São João uma grande drilha de seis aviões tipo DC que ontem mesmo prosseguiram viagem para o Rio de Janeiro. As novas aeronaves destinam-se aos serviços das linhas comerciais das Companhias.

A fim de receberem os mencionados aparelhos viajaram até este capital os sr. Bento Ribeiro Dantas, Eurico Valle e Leopoldino Amorim presidente, diretor legal e diretor de manutenção, respectivamente, da Cruzinha do São

As Estados Unidos registram
recuoamento da populao:

A média dos apêndices nas
dadas norte-americanas po-
comparar um bom apêndi-
cário com o que ganha em
tre dias de trabalho.

No sábado, dia 26 de agosto, foi instalado solenemente, no Instituto Pestalozzi de Canoas, pioneiro dos institutos Pestalozzi do Brasil, o "Curso de Educadores Sociais" que deverá funcionar em três períodos letivos, o primeiro com 4 meses de conferências e estudos, o segundo com aulas práticas e estágios, o terceiro com especializações. Compareceram 25 candidatos de ambos os sexos. Da parte do Departamento Estadual de Saúde e Assistência, compareceram, os srs. Drs. Cristiano Frederico Buys, ex-Diretor Geral e Criador do curso na sua primeira fase de conferências internas em 1946, Alvorico Mércio Xavier, atual diretor do Serviço Social de Menores e Diretor Geral Interino do D.E.S., Túlio Rapponi, ex-diretor do Serviço Social de Menores e Clélia Marzoni, Assistente Social Chefe. Da parte do Instituto Pestalozzi do curso e tendo considerações oportunas sobre o momento e a necessidade de educadores sociais. Falou ainda o Dr. Cristiano Buys, a cuja iniciativa se deve, em época da sua gestão, o primeiro passo decisivo para a criação do curso. Incentivou professores e alunos no prosseguimento dos estudos cujo valor e oportunidade destacou.

O Curso já conta com a cooperação de vários técnicos especializados, entre outros uma para o preparo de jardineiras da infância, e cuja cooperação foi premeditada pelo Dr. Flamarion Costa do Departamento Nacional da Criança, por solicitação encaminhada pelo Dr. Orlando Seabra Lopes delegado do DNC no Rio Grande do Sul. As aulas deverão realizar-se regularmente duas vezes por semana por enquanto, nas quartas e sábados, às 15 horas.

O curso é gratuito podem participar todos os interessados que se inscrevam regularmente.

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAFELAS públicas no âmbito das respectivas paróquias. Horário de inverno.

1) CATEDRAL METROPOLITANA: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
Asilo Providência: 4 horas.
Colégio Anchieta: 8,45; 8,15; 8,45; 7,30 horas.
Colégio N. M. das Dores: 6; 8 horas.

2) AUXILIADORA: 6,30; 8; 9; 10; 11 horas.

3) BELEM NOVO: 7,30; 8,30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.ª e 2.ª domingos, 10,30 horas — CAP. ITAPOA: 1.ª domingo, 11 horas.

4) CONCEICAO: 6; 7; 8; 9; 10 e 11 horas — BENEFICENCIA: 8,40; 7,45 horas — BOMFIM: 8,30 horas — COLEGIO DO SAO BARIO: 6,45; 8,30 horas — INSTITUTO E. LUIZA: 4 horas — INSTITUTO MARIA INACULADA: 8,30 horas.

5) CORACAO DE JESUS (Inglaterra): 8,30; 9; 10 horas.
CRISTO REDENTOR (Paraná): 8,30; 9; 10 horas.
6) DOREA: 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8,30 horas.

7) GLORIA: 8; 8,30; 9; 10 horas — CAP. DO MENINO DEUS: 8 horas — ARACELI: 9 horas — SANATORIO SAO JOSE: 8; 8,30 horas.

8) LOURDES: 8; 7,30; 8,30; 10 horas — CAP. SAO JOAQUIM (Camariol): 9 horas — CAP. SAO MIGUEL (Camariol): 9 horas

9) MEDIANEIRA: 8; 7,30; 9; 10 horas — VILA CATI DO CARI: 10 horas.

10) MENINO DEUS: 8,30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DE BRASIL: 9 horas — ASILO PADRE CACIQUE: 8; 8,30 horas.

11) NAVAGANTES: 6; 7,30; 8,45; 10 horas — DIRETOR PASTORAL: 7,30 horas.

12) PAO DOS FORRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas — CARMO: 7,30 horas — ED. S. LUIZ: 7 horas — PENSIONATO S. TERESA: 7 horas.

13) FANTENON: 8,30; 7,30; 8,30; 10 horas.

14) PETROPOLIS (Sko Bohemia): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JAUDIM: 10 horas.

15) PIEDADE: 8; 8; 8,30; 10 horas — ASILO S. BENEDITO: 8,30 horas — PENS. COR. EUCHARISTICO: 6,45 horas.

16) ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas — SAO JOSE: 8; 9; 10; 11 horas — PAROCHIA: 6; 7,30; 8; 10 horas — ANJO: 8 horas — COL. N. S. DA CONCEICAO: 8 horas.

17) SAUBADA FAMILIA: 6,30; 7,30; 8,30 e 10.ª — SENHO, SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas 15.ª domingo, 4 horas 15.ª — DIVINO: 8,30 horas — PRONTO SOCORRO: 7,30 horas — CRECHE SAO FRANCISCO: 8,30 horas.

18) SANTA CECILIA: 6,30; 7,45; 9; 10 horas.

19) SAO FRANCISCO: 6,30; 7,30; 9; 10 horas.

20) SAO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 8; 8,30; 9; 10 horas.

21) SAO JOAO: 6; 7,30; 8,30; 10 horas — SANTA ISABEL: 8 horas — VILA INDUSTRIAL: 10 horas.

22) SAO JUDAS TADEU: 7,30; 8,30 e 10 horas — BANANEIRAS: 8 horas — CHIAMPAGNAT: 8 horas.

23) SAO PEDRO: 6; 7,30; 8,30; 10; 11 horas — COL. BOM CONSELHO: 8 horas.

24) SANTA TEREZINHA (Camrio Baycelin): 8; 7,30; 9; 10 horas.

25) TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE: 8; 7,30; 9; 10 horas. — SANTA FLORA (Povo da Cavibadal): 8 horas — FILADELPHIA DE S. PAULO: 8,30 horas — ASILO BOM PASTOR: 8,30 horas.

26) TRIFEITA: 7; 8,30 horas — ASSUNCAO: 8,30 horas — IPANEMA: 8 horas — BOM CRISTAL: 4,30; 8 horas.

27) VILA NOVA: 7,30; 10 horas — SANATORIO BELEM: 8; 8,30 horas — AMPARO SANTA CRUZ: 8,30; 9 horas.

Avenida Alberto Bina

Um excelente programa de 9 cotejos será desdobrado na tarde de hoje, nos M. de Vento

ESTREIAS DE DON JOSÉ, REMODA, TRIUNFADORA, SAINT HELENE E MARAVILHA — DON JOSE, UMA GRANDE BARBADA — ORIGON, DON JOSÉ, STIRIA E FI-FIU, UMA EXCELENTE ACUMULADA — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O Jockey Club do Rio Grande do Sul brindará hoje à tarde, em seu Hipódromo dos Moinhos de Vento, com um excelente programa composto de nove pares comuns. Todas as provas constantes do mesmo estão bem cheias e equilibradas, deixando por este motivo as expectativas numa verdadeira eufórica, esperando-se que uma grande assistência compareça ao tradicional estorilho dos Moinhos de Vento.

O primeiro par da tarde está à disposição de Orígon, pole-baldado muito bem a par de Zorron, um dos grandes candidatos ao "Prêmio de Carreira". Don José, que fará sua estreia em nossa sala, apesar de carregar 60 quilos deverá sair alheiro, pois tem classe de mais para esta turma. Stíria, notadamente no alto do marcador em 1.º, Flú-Fiu, vai capitular para seus adversários na quarta carreira, que dá título ao melhor pequeno. A parreira do Dr. Mariz é a mais escolhida no quinto cotejo. Que misteriosa para Mui Linda na prova de platina importada sem vitória. O sétimo par reserva para o produto de três anos está bastante equilibrado e de difícil prognóstico. Costamos de Guassupí, Dorninha, Doutor Homem e Marubá. Holiday e Nectar, os disputados mais capacitados para vencer o oitavo cotejo, finalmente o crítico desquite, que encerra a brilhante sabatina, tem em Crambe, Doglan, Maluco e Bruce os melhores para vencer suas provas que deixo sempre muitas saudades.

O primeiro par da tarde será às 13.05 horas, começando a consagração de palpitantes populares da terceira carreira em diante.

ANEXO: as seguintes informações, montarias oficiais e palpitantes das nove provas da sabatina de hoje, nos Moinhos de Vento.

1-Bruxy — T. Vieira 54-2
2-Ocumba — A. Reina 54-7
3-Hobom — J. Quadros 54-1
4-Costa Homem — M. Rosano 54-1
5-Capitula — F. Xavier 54-4
6-Santol — A. Machado 54-4

Fi-Fiu — Costa Homem, Bruxy e Hobom, o equitativo mais capacitado para vencer sua competição, que inicia o betting propriamente no Forman e seguir — Ocumba e Santol.

NOSSA INDICAÇÃO
Fi-Fiu — Costa Homem — Bruxy

Quinta Par — «PIRRA» em 1.300 metros — às 13.15 horas

1-Pirra — Anai 50-2
2-Dandinha — K. N. 50-7
3-Nelma — E. Machado 50-3
4-Chica Culca — A. Costa 50-4
5-Sombra Sul — O. Souza 50-4
6-Farpela — A. Alterman 50-4
7-Tatui — A. Silveira 50-1
8-Willy — M. Elias 50-1
9-Yutuy — A. Oliveira 50-3

Pela distância curta desta carreira, a parreira da Brudi é a mais escolhida para vencer sobre os demais disputantes, mas, deve-se levar em conta que Sombra Sul e Chica Culca são rivais de com, e Sombra Sul, vai forçar a frente, com Pirra, mas, levará a pior. Dos restantes — Tatui é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Pirra — Sombra Sul — Chica Culca

Sexta Par — «MISTÉRIO» em 1.300 metros — às 13.25 horas

1-Mistério — F. Xavier 54-1
2-Dandinha — K. N. 54-7
3-Nelma — E. Machado 54-3
4-Chica Culca — A. Costa 54-4
5-Sombra Sul — O. Souza 54-4
6-Farpela — A. Alterman 54-4
7-Tatui — A. Silveira 54-1
8-Willy — M. Elias 54-1
9-Yutuy — A. Oliveira 54-3

Stíria deverá repetir sua brilhante vitória da quarta carreira, quando levou a melhor sobre os seus adversários. Nectar, o favorito, deverá ser derrotado por Stíria, que é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Stíria — Nectar — Doglan

Quinta Par — «FI-FIU» em 1.300 metros — às 13.45 horas

1-Fi-Fiu — R. Azevedo 54-3
2-Dandinha — K. N. 54-7
3-Nelma — E. Machado 54-3
4-Chica Culca — A. Costa 54-4
5-Sombra Sul — O. Souza 54-4
6-Farpela — A. Alterman 54-4
7-Tatui — A. Silveira 54-1
8-Willy — M. Elias 54-1
9-Yutuy — A. Oliveira 54-3

3-Juventina — G. Cunha 52-2
4-Mui Linda — T. Vieira 52-7
5-Viet — R. Azevedo 52-8
6-Remoda — O. Souza 52-2
7-Triunfadora — A. Reina 52-4
8-Quim Helena — A. Ma. 52-3
9-Jock — R. Gomes 52-4

Mui Linda, Mistério, Viet e Santol, os equitativos mais capacitados para formar a minha dos seus carreiras. Costamos a ordem acima. Dos restantes, Guassupí da parreira de Don Aguiar.

NOSSA INDICAÇÃO
Mui Linda — Mistério — Viet

Sétima Par — «GUASSUPÍ» em 1.300 metros — às 13.55 horas

1-Guassupí — M. Souza 52-3
2-Moroty — A. Souza 52-4
3-Dorninha — E. Rocha 52-1
4-Sombra Sul — O. Souza 52-4
5-Pantemir — G. Cunha 52-8
6-Marubá — T. Vieira 52-1
7-Dandinha — K. N. 52-3
8-Doutor Homem — F. Xavier 52-0
9-Marevilha — E. Machado 52-2
10-Marinante — A. Silveira 52-0

Esta carreira de produtos de 3 anos, tem no equitativo formado por Guassupí, Doutor Homem, Dorninha e Marubá, os emparelhados mais capacitados para vencer, sem subestimar dos restantes, que estão bem preparados para ganhar.

NOSSA INDICAÇÃO
Guassupí — Doutor Homem — Dorninha

NOSSA INDICAÇÃO
Crambe — Doglan — Maluco

8-Holiday — C. Netto 54-2
9-Holderrin — F. Xavier 52-1
10-Pencho Claro — R. Azevedo 52-7
11-Rico Indio — T. Vieira 52-4
12-Politta — E. Pinheiro 54-2
13-Nectar — A. Reina 54-3
14-Bruce — S. Rodrigues 54-3

DRIN prognostica-se um vencedor certo nesta carreira, pois apesar de contar com sete disputantes está bastante intrinsecado. Pelo retrospecto, destacam-se — Holiday, Nectar, Rico Indio e Holderrin. Em corrida normal, vários pelos dois primeiros para a dupla.

NOSSA INDICAÇÃO
Holiday — Nectar — Rico Indio

Nona Par — «CRAMBE» em 1.300 metros — às 14.10 horas

1-Crambe — M. Souza 54-1
2-Pencho Claro — G. Cunha 54-8
3-Maluco — M. Rosano 52-3
4-Radiva — A. Costa 54-3
5-Bruce — R. Azevedo 54-3
6-Aurora Miranda — R. Gomes 54-4
7-Dandinha — K. N. 54-7
8-Doude — A. Oliveira 52-6

Nesta carreira de encerramento o desquite é a questão dos favoritos, oprimidos por Crambe, Doglan, Maluco e Bruce. Destes, a vitória é a questão, já que os quatro são equivalentes em forças. Dos restantes, Radiva pode imortalizar um pouco.

NOSSA INDICAÇÃO
Crambe — Doglan — Maluco

NOSSA INDICAÇÃO
Crambe — Doglan — Maluco



ACIRAMA — uma das grandes concorrentes do "Grande Prêmio Gervásio Seabra", a realizar-se amanhã, nos Moinhos de Vento.

BOM JESUS

Funcionou em caráter experimental a usina do Rio dos Touros

BOM JESUS, 20 (J.D.) —

Praticamente concluídos os trabalhos de montagem da Usina do Rio dos Touros, importante obra que faz parte do plano de eletrificação da cidade, teve início, sábado último, em caráter experimental, o fornecimento de luz a esta cidade. O acontecimento este que foi recebido entre as mais vivas demonstrações de regozijo.

O TEMPO: — Há vários dias que vem chovendo torrencialmente em todo município, estendendo os rios e arroios em geral com seus cursos d'água bastante volumosos. As estradas, por sua vez, notadamente das de maior trânsito, encontram-se em estado lastimável.

PELA POLITICA: — Repetiu-se com geral agrado, em todo o município, a inclusão do nome do sr. Porcino Borges Pinto, operoso prefeito desta cidade, como candidato a deputação estadual, pelo P.S.D. No próximo pleito de 3 de outubro. O dinamismo chefe do executivo municipal, merecedor de sua profícua administração nos negócios do município, conquistou invulgar prestígio, não apenas entre os seus correligionários, locais como também entre os que militam em outros partidos.

NOVOS ELEITORES: — Segundo colheitas no cartório eleitoral da 58.ª Zona, com sede em Vacaria, atingirá cerca de 1.000 o número de novos eleitores deste município, cifra esta que equivale a um aumento de mais 30% sobre os anteriores. — (Id. correspond. Ernesto Rupp.)

SANTO ANGELO

A eletricidade dará um novo progresso ao município

SANTO ANGELO, 20 (J.D.) —

Conta a bela cidade das águas, com o título que com grande justiça lhe foi dado por todos que conhecem o do Capital Missionário, em dúvida, se o título é ou não merecido, por ter sido concedido nas cidades vizinhas. Mas, se assim foi concedida a honra, de agora em diante o será com razão muito mais, pois não obstante já constituir um imenso parque industrial e um emprego comercial bem respeitável, terá agora, com o advento da nova energia elétrica, uma oportunidade para multiplicar a sua atividade econômica, e as suas atividades econômicas e culturais, tanto a assim, que dialeticamente estão elevando a esta cidade, industrializada e comercializada, que desce aqui, a vertice das capitais, período que, como Santo Angelo, com uma tão grande população, privilegiada, vale ser o ponto de passagem obrigatória para todos os municípios vizinhos, tornando-se assim, polarizante de todas as atividades da região. Uma lacuna que notamos é a falta de publicidade sadia e bem orientada, que mostra aos pais e aos filhos, que realmente representam o município, no momento das reuniões da vida social-econômica da Capital Missionária.

Agustamos pois que a Associação referida e os poderes competentes, incluem em a máxima brevidade as atividades que lhes compete no referido setor, para assim, não só, se justificarem a sua existência, como se desdobram em uma nobre missão, que é a de ser útil à terra que tivemos por herança e a um povo que quer, pode e deve assumir o seu posto como vanguarda do progresso da Pátria.

Porque espera a laboriosa população da Capital Missionária, se passe da condição de cidade de magro problema por parte de quem de direito, cujo problema é a dedicação ainda ao velho ideal, para a realização da obra que para Santo Angelo representa um sangue novo e circula com toda a pujança, em suas veias.

Com o êxito a bela cidade de Santo Angelo, cujas águas largas e bonitas, estão sendo aproveitadas por um conjunto de magníficas

edificações que, durante o dia, lhe dá um aspecto imponente da verdadeira Capital, não pode deixar de lastimar a situação, com, talvez, quando se tem a impressão de que o mundo da noite inteira, por completo todo este quadro cheio de vida, empanhado de assim o brilho de sua dimensão. Esta situação, vem, de muito tempo, pois, para sermos exatos, poderíamos afirmar, que a "grande" noite, praticamente não conhece iluminação domiciliar, apesar de, muito menos iluminação pública; do o fato de muitas afirmações feitas alhures, aliás com muita razão, de que Santo Angelo, é a melhor praça para o comércio de vendas e lanternas.

Não obstante há mais de dois anos a população local vivendo da confortabilidade esperada da nova usina hidro-elétrica, do rio Itumbiara, a qual, segundo consta já está pronta, bem como a linha que deverá conduzir a energia elétrica para a cidade, portanto, alguns condições técnicas, ou outras quaisquer, em condições de funcionamento.

Acostumados que a espera contínua, a luz ainda não veio e não se sabe quando virá, mas a população tem paciência a que já provou por longos anos e não será por esperar mais um pouco, que vai se julgar sacrificada, pois todos sabem que a luz elétrica, que é o elemento dinâmico e econômico do município, para que saibam os futuros santangelenses que não fora tanta boa vontade dos responsáveis por esta verdade da utilidade pública, a espera, teria sido muito maior.

ACAO CATOLICA

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Em ato de haver sido revivido para a Câmara de Santa Maria o sr. Livio da Fonseca, Príncipe, integro Juiz de Direito, que por longo tempo presidiu com brilhantismo a Ação Católica local, assumiu a direção desta associação religiosa, o sr. Pedro Alberto Rockenbach, inspetor federal do ensino, em cumprimento de 28.ª continuação de programa apostolado seguido pelo sr. Livio da Fonseca.

Palpites do "JORNAL DO DIA"

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

FEQUENO: 1-3-4 GRANDE: 1-3-4

APROVADO NA CÂMARA UM PROJETO DE LEI QUE INTRODUZ INOVAÇÕES NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

RIO, 1.º (ASP) — Foi aprovado pelo Senado, subindo agora à sanção presidencial, o seguinte projeto de lei da Câmara: "Art. 1.º — Serão convocados anualmente para prestar serviço militar nas forças armadas brasileiras de uma única classe. § Único — A classe convocada será constituída de brasileiros que completarem 19 anos de idade entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro do ano em que deverão prestar o serviço. Art. 2.º — Esta lei terá início no ano de 1950 e com a convocação da classe de 1951 para todo o Brasil". A classe convocada pela legislação em vigor é a de 18 anos; e a modificação introduzida pelo Congresso, com o projeto agora aprovado, teve parecer favorável do Estado-Maior das Forças Armadas, a qual, aliás, esclareceu que os Ministérios Militares já estão adotando a inovação no corrente ano, a título provisório, baseado na Lei n.º 845.

★ LICENCIADO O PRESIDENTE DO IAPM — RIO, 1.º (A. N.) — O sr. Armando Falcão, presidente do IAPM, transmitiu a execução de suas funções ao sr. Rimi Archer, diretor do Departamento dos Serviços Médicos, em virtude de licença, que lhe foi concedida pelo Presidente Eurico Dutra, para tratar de assuntos particulares, no Ceará, seu Estado natal.

★ ASSISTÊNCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO — RIO, 1.º (A. N.) — Sob a presidência da sra. Deborá Mendes de Moraes, e com a presença de pessoas da nossa alta sociedade, especialmente convidadas para o ato, realizou-se ontem no salão nobre da Confederação Nacional das Indústrias, a entrega pelo sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, do cheque correspondente a Cr\$ 401.270,50, referente a renda da reunião esportiva social denominada "Noites de Lanchapê", que se realizou no hipódromo da Gávea em benefício da "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso", instituição de caridade patrocinada pelas beneméritas esposas do governador do Distrito Federal.

★ VIAGEM DE DIPLOMATA CHILENO — RIO, 1.º (A. N.) — Viajando por via aérea, procedente de Buenos Aires, retornou a esta capital o embaixador Osvaldo Vial, chefe da representação diplomática chilena em nosso país. O antigo ministro das Obras Públicas do país amigo acaba de realizar viagens a Santiago com a finalidade de promover entendimentos necessários para um maior intercâmbio entre as duas nações amigas.

★ HOMENAGEM AO DUQUE DE ALBA — RIO, 1.º (A. N.) — A Academia Brasileira de Letras realizou ontem uma sessão pública em homenagem ao Duque de Alba, presidente da Real Academia de Madrid. Falou, em primeiro lugar, o sr. Gustavo Barroso e, em seguida, o homenageado, que pronunciou uma conferência sobre a imperatriz Eugênia.

★ SÃO PAULO SEM LUZ NEM FORÇA — SÃO PAULO, 1.º (A. N.) — Desde as duas horas e dez minutos de hoje que São Paulo está completamente às escuras. Apenas alguns bairros e casas particulares permaneceram de luz. Todas as ruas, entretanto, permaneceram sem luz, tendo ficado paralisado completamente o serviço de bondes, obrigando a todos os operários locomoverem-se a pé. Também em virtude da falta de energia não circularam os matutinos de capital paulista não se sabendo se os vespertinos poderão circular. A reportagem está procurando apurar as causas do fato que nem a própria companhia concessionária dos serviços conseguiu descobrir. Acredita-se que seja um desarranjo nas usinas de Cubatão.

★ NOVO GENERAL DE DIVISÃO — RIO, 1.º (A. N.) — O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de Divisão o general da Reserva Mário José Guedes, antigo secretário geral do Ministério da Guerra.

★ O ELEITORADO PERNAMBUCANO EM 1950 — RIO, 1.º (A. N.) — Notícias procedentes da Recife informam que com a aproximação de três de outubro começaram a ser divulgados dados sobre o eleitorado de Pernambuco que deverá comparecer às urnas. O Colégio Eleitoral até agora é de 875.000 eleitores, faltando ainda as cifras referentes aos municípios de Afogados de Ingazeira, Maracá, Uruí e Gravatá. Calcula-se que Pernambuco deverá ter mais de 600.000 eleitores.

★ ENCERRADO O CENSO NA PARAIBA — RIO, 1.º (A. N.) — Em todas as cidades e vilas paraibanas se encerrou o Censo Demográfico de 1950. No município de João Pessoa foram recensadas cerca de 119.000 pessoas, das quais habitavam a sede municipal mais de 89.000. Nas zonas rurais a população ascende a cerca de 30.000 almas. E em Cabedelo, principal vila do município e o maior porto marítimo do Estado, moram quase 7.000 pessoas.

★ REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DA AERONÁUTICA — RIO, 1.º (A. N.) — O Gal. Eurico Dutra, Presidente da República inaugurou ontem a nova sede do Ministério da Aeronáutica, ali sancionando, em expressiva cerimônia, a lei que reestrutura o Quadro daquela Secretaria de Estado.

★ COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXÉRCITO — RIO, 1.º (A. N.) — Reuniu-se ontem a Comissão de Promoções do Exército, sob a presidência do Chefe do Estado-Maior do Exército Gal. Alvaro Figueira de Castro. O assunto debatido foi a promoção a oficiais do Quadro de Saúde do Exército.

OMBRO A OMBRO, PELO TRABALHADOR BRASILEIRO

por ODACIR BELTRAO

(Assistente Técnico do Dep. Regional do SENAC do Rio Grande do Sul)

O trabalhador brasileiro dispõe hoje, de novos e poderosos recursos para dissipar, luta por ele, seguramente, o nevoeiro da obscuridade, da mediocridade, da quase inexistência como ser político e gozar tanto quanto as elites favorecidas, do sagrado direito a um lugar no sol. De agora em diante, do sagrado direito a um lugar no sol. De agora em diante, do sagrado direito a um lugar no sol. De agora em diante, do sagrado direito a um lugar no sol.

Entidades devotadas ao ensino simples e gratuito do trabalhador, concorrem para que sua classe atinja o fim desejado por seus defensores e anseio pelo progresso. Quando se pensa em educação de adultos, consideram-se os filhos da classe operária, seus lares, seus colegas, seu ambiente social, porque um adulto recuperado socialmente é sementeira de benefícios para a coletividade a que ele pertence. Quando se pensa em seleção e orientação profissional de adolescentes, consideram-se as pessoas que os rodeiam, no lar, na fábrica, no escritório ou na loja, porque um adolescente ajustado é garantia de êxito e colheita de benefícios para si, hoje e amanhã. E' menos um a ser recuperado — e mais um adaptado a condições de muitos desajustados, pelo que produz, sugere e representa como exemplo.

Se o homem atual "deixou de ser um animal político para ser um animal econômico", a ação paralela do SENAC e do SENAC levará nosso trabalhador ao mesmo fim positivo — embora por caminhos de formação diversos pois as aptidões intelectuais variam mais do que as físicas e musculares e ajudará a planear e a mover brasileiro das fábricas e escritórios dentro dos princípios da boa social qual se batem todos os homens de boa vontade.

REGISTRO POLITICO

APRESENTADA PARA JULGAMENTO DO ELEITORADO RIOGRANDENSE A PLATAFORMA DO SENADOR ERNESTO DORNELES

A resposta da Ala Moça do PL ao senador Gois Monteiro — O comício do PSD, hoje, em Lajeado — O sr. Eduardo Gomes percorrerá 30 cidades do interior do Estado — Mensagem do sr. Ernesto Dorneles aos srs. Cilon Rosa e Edgar Schneider — A reunião de hoje da Ala Moça do PTB — O Presidente Dutra teria autorizado a confecção de 1 milhão de cartazes do sr. Cristiano Machado — Entregue ao Gal. Dutra a gravação da palestra Getúlio - Gois

Ontem à noite, realizou-se no Teatro São Pedro, a apresentação da plataforma governamental do candidato do Partido Trabalhista Brasileiro a governador, sr. Ernesto Dorneles.

Além de considerável público que lotou as dependências do velho teatro, estavam presentes representantes de todos os partidos políticos. Presidiu os trabalhos o deputado Egidio Michaelson, tomando a palavra a seguir o senador Ernesto Dorneles, o sr. Alberto Pasqualini, o senador Braga Pinheiro e Dr. José Loureiro da Silva, sendo que mais tarde também passou a integrar a mesa diretora dos trabalhos o deputado José Din, go Brochado da Rocha.

Inicialmente, falou, em nome do P. T. B., o sr. Rui Ramos. A seguir ocupou a tribuna o candidato trabalhista, sr. Ernesto Dorneles, que, após agradecer as palavras de ordem que o precederam, passou a apresentar sua esperada plataforma de governo, afirmando que: "Se eleito Governador do Estado, procurarei aplicar os princípios básicos que informam o programa da nossa candidatura à presidência da República e constituinte, por seu conteúdo e atualidade, o mais alto penhor de que se executará em nosso país a verdadeira política de bem estar social, vale dizer, a justiça distributiva preconizada pela doutrina cristã, em que se inspirou a nossa legislação de 1936. Nesta, se corpo doutrinário sobrepõem as idéias programáticas porque perfazem a minha candidatura, e, que, assim, do a para servir os princípios assumidos também o compromisso de conservar minha energia a sua efetivação pública". Analisando a situação geral do Estado, encarecendo o estímulo que deve ser dado ao município, focalizou a situação financeira do Rio Grande, estudou o problema, hábito de obra, públicas, acendeu a necessidade de que se valorize o homem, como fundamento para a solução dos problemas sociais, delineando a preparação do caminho para as soluções definitivas, levando por fim, a nível altamente democrático da campanha, diante da sua confiança "no discernimento, no patriotismo e, por fim, na dignidade e na honestidade, que dará a sentença inapelável. Confio na vitória da nossa causa".

Falaram, ainda, o Dr. Adalberto Bandeira de Moura, representante do Partido Social Progressista, o sr. Antônio Gluck, do P. T. B., o Dr. Luis Sacramento Barata, da Ala Autônoma do Partido Social Democrático, e encerrando a sessão falou o Deputado Egidio Michaelson, vice-presidente da Executiva Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, como presidente da mesa diretora dos trabalhos.

VIOLENTO TELEGRAMA DA ALA MOÇA DO PL AO SR. GOIS MONTEIRO

O senador Gois Monteiro, indignado com as declarações presidenciais pelo sr. Rami Filla a um vespertino local, reagiu a imprensa carioca para revelar as referências formuladas pelo presidente do Diretório do PL, referindo-se em termos também violentos.

Tomando conhecimento das declarações do Gal. Gois Monteiro, a Ala Moça do Partido Libertador tentou, na manhã de ontem enviar-lhe um telegrama, o qual foi recusado pela R. partição dos Correios e Telegrafos em virtude de termos em si redigido. Em face deste impedimento a resposta foi enviada pelo correio aéreo.

COMICIO DO PSD, HOJE, EM LAJEADO

O Partido Social Democrático deverá realizar, hoje, na localidade de Lajeado, mais um comício de propaganda política de sr. Cilon Rosa, candidato majoritário no governo do Estado.



A mesa que dirigiu os trabalhos de apresentação da plataforma governamental do candidato trabalhista ao governo do Estado, tendo-se da esquerda para a direita: O senador Ernesto Dorneles, o deputado Egidio Michaelson, presidente dos trabalhos, o sr. Alberto Pasqualini, candidato do P. T. B. à terceira senatária e o senador Braga Pinheiro.

rá chegar a esta Capital no próximo dia 12 do corrente, para iniciar a sua campanha política no interior do Estado. O candidato alista viajara acompanhado do sr. Odilon Braga, candidato a vice-presidência, devendo visitar mais de 30 cidades do interior do Estado, obedecendo ao programa elaborado pela UDN, PRP e PL.

TELEGRAMA DO SR. ERNESTO DORNELES AOS SRS. CILON ROSA E EDGAR SCHNEIDER

O senador Ernesto Dorneles, candidato do Partido Trabalhista Brasileiro a sucessor estadual, enviou aos srs. Cilon Rosa e Edgar Schneider, respectivamente, candidatos do PSD-PRP e PL, os seguintes telegramas de agradecimento aqueles dados, por motivo das felicitações recebidas quanto de sua indicação para candidato trabalhista.

"Dr. Cilon Rosa — Fel. Oliveira, 1950 — Aprecio a agradecer o telegrama em que o meu ilustre antagonista ao pleito de 3 de outubro me felicitou pelo lançamento de minha candidatura ao governo do Estado. Expresso, por tanto, a minha gratidão e, em nome da cordialidade, em consonância com a alta educação democrática do povo riograndense, que se a julga da causa por que peço, Atenciosas Saudações — Ernesto Dorneles".

"Deputado Edgar Schneider — Assembleia Legislativa — Agradeço ao eminente patriota as felicitações que me enviou por motivo da escolha de meu nome como candidato ao governo do Estado. E' para mim um alto privilégio competir com vossa excelência, cujas nobres qualidades de caráter e civismo o Rio Grande proclama, no pleito eleitoral de três de outubro. — Saudações cordiais — Ernesto Dorneles".

REUNIR-SE-Á, HOJE, A ALA MOÇA DO PTB

Hoje, às 14 horas, na sede do PTB, será realizada mais uma reunião da Ala Moça Trabalhista, para a discussão de vários importantes assuntos, entre eles o da propaganda da candidatura do senador Honório Rutecki.

DUTRA AUTORIZOU A CONFECÇÃO DE CARTAZES DE PROPAGANDA DO SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 1.º (ASP) — O vespertino "Tribuna da Imprensa" publica hoje, a notícia de que o Presidente Dutra teria autorizado pessoalmente a confecção de um milhão de cartazes de propaganda política da candidatura Cristiano Machado.

EM PODER DO GAL. DUTRA A GRAVAÇÃO DA PALESTRA GETULIO GOIS

RIO, 1.º (ASP) — Revela um vespertino local que, por sua ligação ao Catete assegurou que a conversa mantida pelo senador Gois Monteiro com o senador Getúlio Vargas foi gravada em fita, sendo o carretel levado, depois, ao Presidente Dutra. Nessa gravação estariam consignadas as opiniões do Gal. Gois Monteiro sobre as atividades do chefe de governo atual.

ORGANIZADO O GRÊMIO CIVICO GETULIO VARGAS

CAÇAPAVA, 30 (Do correspondente) — Dia 15 do corrente, às 17 horas, realizou-se no Cinema Apolo, comitê, reunião política que teve por objetivo a fundação do Grêmio Cívico Getúlio Vargas que se destina a apoiar a candidatura do ex-presidente ao governo da República, independente de cores partidárias. Para presidir a solenidade, veio especialmente a esta cidade o Dr. Aramy Silva, destacado procer do PSD em Porto Alegre e um dos fundadores da Ala

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 2-9-1950 — N.º 1.064

O centenário de Blumenau

INICIAM-SE, AMANHÃ, AS EXCEPCIONAIS COMEMORAÇÕES, QUE CONTARÃO COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE E DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA — NA CIDADE CENTENÁRIA, COMO HOSPEDE DE HONRA, A SRA. GERTRUD SIERICH, A ÚNICA FILHA SOBREVIVENTE DO SAUDOSO FUNDADOR, DR. HERMANN BLUMENAU — GRANDE MOVIMENTO E ASPECTO FESTIVO — MENSAGEM DO CHEFE DA NAÇÃO

(De CLOVIS ARRUDA, enviado especial de "JORNAL DO DIA").

BLUMENAU, 31 (Pela Voz) — Ultimam-se os preparativos para as grandiosas comemorações que se realizarão a passagem do centenário de fundação desta importante cidade do Estado de Santa Catarina, as quais compreendem excepcionais festejos, de 1 a 18 de setembro próximo, e a "Exposição Industrial do Vale do Itajaí-Açu, que ficará aberta até novembro.

Dentre as altas autoridades que comparecerão às solenidades inaugurais, dia 2, destacam-se o Gal. Eurico Dutra, presidente da República; Dr. Nervo Ramos, vice-presidente da República; Dr. Cristiano Machado, candidato do Partido Social Democrático à suprema magistratura da Nação; ministros de Estado e o Dr. Adalberto Ramos de Sá, governador do Estado de Santa Catarina.

Já se encontra nesta cidade, há vários dias, como convidado de honra, a sra. Gertrud Blumenau Sierich, a única filha sobrevivente do fundador da colônia alemã daqui, o sábio Dr. Hermann Otto Blumenau. A presidente, aos festejos comemorativos do 1.º Centenário de fundação da cidade de Blumenau, já teve ocasião de exprimir seu pensamento a respeito do alto significado dessa comemoração cívica, a qual todos os brasileiros devem dar sua colaboração entusiástica.

E' a merecida homenagem aos pioneiros, que ajudaram ao nosso território sua preciosa semente, e uma demonstração de afeto aos bons brasileiros que aqui realizam os aspectos nobres de uma civilização que vem sendo desenvolvida. (A) Eurico Gaspar Dutra.

INTENSO MOVIMENTO NA CIDADE — Já se faz notar de maneira significante, o invulgar movimento de pessoas a caminho nas ruas

Autonomista daquele partido sendo também candidato à deputação estadual. Também esteve presente o Dr. Renato Barbosa, candidato a deputação federal pelo PTB. Aberta a sessão pelo Dr. Aramy Silva, foi aclamada pelos presentes a seguinte diretoria: Presidente — Modesto da Silva Ferreira; 1.º vice-presidente — Frederico Witt de Moraes; 2.º vice-presidente — Aurélio Alves de Oliveira; Secretário Geral — Waldomiro Trindade de Lima; Orador — José Carvalho Nóbias; Conselho Deliberativo — Alceu Vargas Chuteira, Gomerindo Moraes, Fortunato de Freitas Vivas, Galdino Figueiras da Rosa, Dely Alves da Costa, João Nogueira Saldanha, Gavião Soares, A. Soares de Freitas e Adail Gonçalves Dias. Empenhados os membros da diretoria tomou a palavra o presidente Modesto da Silva Ferreira que definiu a posição de seus companheiros ao lado do sr. Getúlio Vargas. A seguir ocupou a tribuna o Dr. Renato Barbosa que saudou os membros do Grêmio Cívico Getúlio Vargas. Agradecendo a saudação de sr. Waldomiro Trindade de Lima que falou em nome de seus companheiros de ideal, interpretando os seus sentimentos de fidelidade ao sr. Getúlio Vargas. O quarto orador foi o sr. José Carvalho Nóbias, ex-secretário geral do PSD. Logo após usou da palavra o Dr. Aramy Silva que fez uma exposição sobre os motivos que contribuíram para a dissidência do PSD. Todos os oradores foram muito aplaudidos. (Do correspondente E. Bayma Teixeira).

TELEGRAMA AO PROF. SALGADO MARTINS

A propósito do telegrama em que o professor José Salgado Martins vice-presidente da União Democrática Nacional, seção do Rio Grande do Sul, se solidarizou com a candidatura do sr. Cilon Rosa ao cargo de governador do Estado, o Dr. Adail Moraes, secretário do Governo, encareceu o seguinte telegrama, a aquele ilustre político riograndense:

"Prof. José Salgado Martins — Faculdade Direita — N.º Capital — Reciba caro amigo meu abraço congratulatório pelo seu nobre gesto amoroso ao Rio Grande e fidelidade à verdadeira democracia, trazendo a este prestigioso, capacidade lúta e idealismo nome digno e eminente Cilon Rosa. Todos riograndenses que desejam felicidade de nossa terra, acima preocupações personalistas ou estreitos individualismos, poderão formar tranquilamente o bloco PSD sob o seu comando. Cito o nome de quem respeito e acatamento todos seus costados. Sua patriótica atitude encontrará eco em todo Estado. Cordiais abraços. — (Ass.) Adail Moraes".

SEGUE HOJE PARA ENCruzILHADA O DR. JOSINO BRASIL

Segue hoje para Encruzilhada do Sul, sua terra natal, o Dr. Josino Brasil, candidato a deputação estadual pelo União Democrática Nacional, em propaganda de sua candidatura. Nessa viagem o candidato udenista percorrerá as cidades de Santa Cruz, Montenegro, Venâncio Aires e Rio Pardo. Acompanham-no nesta excursão o Dr. Acimar Marchant e o jornalista Rubens Xavier. Em Encruzilhada do Sul, hoje a noite, será realizado no cinema teatro local uma sessão política em que falarem diversos oradores.

Agro-Fecundária

DE SEMANA EM SEMANA

UMA RESENHA DOS INTERESSES RURAIS EM TELA

Pelo Eng.º Agr.º FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
(Especial para o "JORNAL DO DIA")

Agosto 25 — Já se podem im-
partir tratoras e jepses para a
agricultura. Telegrama do Rio
anuncia que, na última reunião
da Comissão de Intercâmbio Co-
mercial com o Exterior, foi re-
solvido criar facilidades para a
importação de tratoras e jepses
para a agricultura, o que até
agora vinha sendo praticamente
impossível.

Agosto 26 — Ainda a exporta-
ção de arroz. Telegrama da Ca-
pital Federal confirma a notícia
que havíamos dado nesta resenha
de que está em negociação a
exportação de 500 mil sacos de
arroz gado para a Inglaterra,
prevendo-se, entretanto, que a
exportação se possa elevar ao
dobro.

São Lourenço vai produzir
mamonas e lã. De extrema im-
portância comum se adianta que
reina grande entusiasmo ali pela
cultura daquelas duas espécies,
para as quais há no municí-
pio terras e condições apro-
priadas.

III Semana Cooperativista.
Programa-se para os dias 5 e 6
de setembro a realização, por
iniciativa do Centro de Estudos
Cooperativos, da III Semana Co-
operativista, que deverá ser en-
terada em Cachoeira do Sul
com uma grande festa de con-
fraternização.

O Rio Grande produz 64,7%
da produção de trigo nacional.
O Serviço de Estatística da Pro-
dução do Ministério da Agricul-
tura acaba de divulgar os con-
cluídos de seu trabalho relativo
à produção de trigo nacional na
última safra.

Segundo esse trabalho, o Bra-
sil produziu 427.506 toneladas,
das quais 277.725 toneladas re-
presentaram a produção riogran-
dense. Em segundo lugar figura
Santa Catarina com 89.285 e em
terceiro o Paraná com 48.975 to-
neladas. A diminuição na pro-
dução riograndense se deve a
grande parte ao flagelo da la-
garta e, sobretudo, às graves
primaverias que muito prejudi-
caram as plantações de trigo pro-
duzidas, erroneamente feitas muito
cedo.

Agosto 28 — Indentação aos
vitivinícolas. Em terreno de
cunho, é aprovado pela Assem-
bleia Legislativa o projeto de
decreto que autoriza a abertura
do crédito especial de Cr\$ 1.500.000,00 destinado ao paga-
mento das indenizações aos vitivi-
nícolas pelos prejuízos sofridos
em suas vinhas e uvas.

O custo da imigração. Uma
reportagem do "Diário de Notícias"
referente ao financiamento
para a vinda de imigrantes re-
vela que se calculam presentes-
mente em 130 mil cruzeiros o
custo do financiamento para a
vinda de uma família de imi-
grantes europeus.

Escasseiam os gêneros de
Rio. Telegrama daquela Capital
disseminar ali grande escassez de
gêneros alimentícios, atribuída-
se a falta de as empresas de
navegação e a interrupção da
transporte do café, que lhes é
melhor fonte de renda.

Agosto — AINDA A CRISE
DE SAL. — Na Câmara Fed-
eral, o deputado José Augusto
aborda a questão do sal, que
escasseia nos Estados do Sul,
segundo se alega por falta de
transportes, enquanto o Rio
Grande do Norte pode fornecer
lo a toda a América do Sul. E,
depois de elogiar a atitude do
Instituto do Sal em benefício
dos pequenos salteiros, pede
solução para seu antigo pro-
blema de dotar as zonas de maior
consumo de armazéns apropria-

do, à guarda do indispensável
produto.

— A CEAP PROMOVE O BA-
TEAMENTO DA CEBOLA NO
COMÉRCIO VAREJISTA. — A-
gindo energeticamente, como o
caso vinha requerendo, o sr.
Superintendente da CEAP pro-
move entendimentos, que logo
se concretizam, provocando a
espetacular baixa da preço da
cebola no comércio desta Ca-
pital, de Cr\$ 10,00 o quilo para
Cr\$ 4,00, sem qualquer prejuí-
zo aos produtores que inteli-
gentemente, não tomam parte nos
lucros exorbitantes do comér-
cio intermediário.

— PRIMEIRA JORNADA DE
AGRONOMIA. — Divulgamos
anteriormente as perspectivas
em torno da realização da Pri-
meira Jornada de Agronomia,
que está sendo promovida pela
Sociedade de Agronomia para
dezembro próximo, com o fim
de tratar de importantes temas
de sumo interesse para o meio
rural riograndense.

— OS CAVALOS TEM A PRI-
MAZIA NO FORNECIMENTO
DO LEITE. — Um telegrama
do Rio no, transmite a in-
cível notícia de que, por absur-
do que parece, os cavalos do
Jockey Club estão tendo o pri-
vilégio de dispor com mais fa-
cilidade do leite em pó do que
a juventude carioca, uma vez
que seus proprietários resol-
veram pagar Cr\$ 20,00 por la-
ta, quando esta, para o consu-
mo, público, está tabelada em
Cr\$ 16,00. Patriotismo sui-gene-
ris esse dos criadores de cava-

los de corrida! E estamos na
Semana da Pátria...

— COMPLETO DESCASO PE-
LOS PROJETOS QUE DOR-
MEM NAS GAVETAS. — Mas
uma forma de "acendrado pa-
triotismo", revela um outro
despacho daquela Capital, e
sem dúvida o procedimento de
grande número de "patrióticos"
representantes do povo, que,
avizinhando-se a realização das
novas eleições, estão atarefa-
díssimos com sua propaganda
esquecendo-se de comparecer
às reuniões da Câmara, onde
bem poderiam dar um peque-
no empurrão em tanto pro-
jeto, úteis que dormem nas
gavetas das diversas comissões.
Que será feito, por exemplo, do
projeto de reforma agrária que
o Executivo há tanto lhe en-
viou? Que será feito do projeto
de um novo código florestal e
tantos outros que tanto in-
teressam as populações rurais,
hoje tão visitadas e alvo de
tantas promessas?

Agosto 30 — INDENTIZAÇÃO
AOS VITIVINICULADORES. Na
Assembleia do Estado, que, fe-
lizmente, não está seguindo o
"Patriótico" exemplo de col-

gas da Câmara Federal, é apro-
vado em redação final o pro-
jeto que abre o crédito de
1.500.000 cruzeiros, para inden-
ização aos vitivinícolas ali-
mentos das gradatardias.

— EM QUINZE DIAS O RE-
NÍCIO DO COMÉRCIO COM A
ALEMANHA. O diretor da Car-
teira de Comércio do Banco do
Brasil, em reunião da Associa-
ção Comercial de São Paulo,
afirma que, mesmo antes que
o tratado seja ratificado pelo
nosso parlamento, o comércio
com a Alemanha deverá ter
início, o que espera se dará
dentro de quinze dias.

— PLEITEIA O COMÉRCIO
UM SOLUÇÃO DE EMERGEN-
CIA PARA O CONGESTIONA-
MENTO DO PORTO. Sendo
ainda demorada a conclusão
da construção do novo canal de
la Capital, o comércio local está
acertadamente pleiteando
junto às autoridades competen-
tes a abertura de um canal na-
vegável ao longo do novo cais
em construção, a fim de possi-
bilitar a atracação dos vapores
que aqui chegam com menos
demora, e, conseqüentemente,
com mais vantagens para o
comércio da nossa produção.

APICULTORES

Pressas para alveio: cera, legítimas alemãs, tipos
"Schenk" e "American", importadas diretamente, tem
à venda "FLORA MEDICINAL", além de completo
stock de todos os apetrechos de apicultura.

VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 147 — PORTO ALEGRE

COMO PRODUIZIR BONS MORANGOS

Por A. TOCCHETTO
Eng.º Agr.º da Flora Medicinal
(Especial para o "JORNAL DO DIA")

O morango se dá bem em
solos frescos, silício-argilo-
solicos bem trabalhados, desde
que sejam ricos em azoto, que
se adicionou um bom adubo, a
razão de quinhentos quilos por
hectare. Cada dois ou três anos
renova-se o morangal.

Durante a frutificação, rega-
mo as plantas, frequentemente,
de quinze em quinze dias
se coloca, na água de cada re-
gador, uma colher de sopa de
salitre do Chile e duas de su-
perfosfato solúvel. Derramase
esta água com o adubo dissol-
vido diretamente nas plantas,
sem o crivo. Depois desta apli-
cação, passa-se água limpa em
todas.

CONTROLE DAS DOENÇAS
Entre as doenças do moran-
go, a principal é a MANCHA
DA POLHA, produzida pelo
fungo MYCOSPHAERELLA FRA-
GARISE, a qual se controla
por meio de diversas aplica-
ções de calda bordalesa a um
por cento ou com seus substi-
tuos — os diversos tipos de
pó bordalesa, em concentração
aconseilhada pelos fabricantes.

CONTROLE DAS PRAGAS
Enquanto não houver fruti-

ficção, combatem-se facilmente
as pragas (neste caso os insetos),
adicionando, ao produto
fungicida descrito acima, um
produto inseticida à base de
DDT, fósforo, etc., dos quais há
no comércio vários tipos que
podem ser adicionados à calda
bordalesa ou ao pó bordalesa
em suspensão na água, sem in-
compatibilidade.

Quando chegar a fase de pro-
dução, não devem mais ser us-
ados os produtos à base de
DDT, fósforo, etc., porque, para
tais produtos, devem ficar
suspensos os tratamentos vin-
te dias, antes da colheita dos
frutos, o que não será possível
no caso do morango, cujo pro-
duto é apinhado geralmente de
dois em dois dias ou mesmo
diariamente. Neste caso, para
se colher morangos perfeitos e
que não ofereçam perigo à sa-
úde, as plantas devem ser polvi-
lizadas semanalmente com uma
mistura de pó de piréto e de
tempo em partes iguais. As
partículas da mistura-inseticida
passam por entre as folhas e

vão atingir os insetos que, em
número sempre elevado, vão
broquear os frutos recém-ama-
durecidos, tornando-os impre-
stáveis em poucas horas.

PROTEÇÃO AOS MORANGOS E AS PLANTAS

Quando os morangos en-
tram em floração, devem en-
locar, nos canteiros, palha ou
tapa de arroz ou maravalha
(resíduos tirados das taboas
da planta das serrarias). Com
a mão esquerda erguem-se
as folhas das plantinhas e
com a outra colocam-se a palha
e as folhas, enchendo tam-
bem o espaço entre as plantas.
Com esta proteção, conserva-se
a umidade do solo, evita-se
que o sol aqueça demais os
canteiros, e dá-se proteção aos
frutos, evitando-se que toquem
o solo.

Também com a elevação da
temperatura aliada a alguma
chuva, rapidamente se desen-
volvem as ervas daninhas, que
precisam ser imediatamente ex-
tirpadas. Algumas há, como a
cipórea denominada "tiriri-
ra" que não se eliminam com
simples capinas. Para estas es-
tá sendo recomendado um er-
vicide seletivo, o "2,4 D" (two
four dee).

Regas abundantes, duas ve-
zes ao dia, e outro trabalho
que merece particular atenção
do horticultor.

Seccionam-se as folhas, agriões,
alfaces, chicórias, batatinhas
(de tubérculo), batata doce
(de raíz ou rama), beldroegas,
cenouras, couves, ervilhas, es-
pinafres, feijão (especialmente
"da praia"), funcho, lentilha,
mangerona, nabos, rabanetes,
salva e soja.

Ainda com a chegada da pri-
meira, costumam aparecer
doenças e pragas, que, regra
geral, se podem combater por
um ou outro dos meios a se-
guir descritos:

— ARSENATO DE CHUM-
BO

Age por assimilação e se
presta, assim, ao combate de
insetos mastigadores.

Emprega-se este produto —
que é um veneno violento, só
devendo ser manipulado por
pessoa competente, — em solu-
ção para ser pulverizada e em
quantidade, que vale de 3 a
5 por mil, isto é, 300 a 500
gramas por 100 litros de água.
Usualmente, para o combate
simultâneo de insetos e fungos
junta-se o arseniato com a cal-
da bordalesa, na seguinte pro-
porção:

A agricultura no mês de setembro

SETEMBRO é normalmente,
o mês de maior atividade na
lavoura.

Se, quando se tem em vista
obter uma produção melhor
para alcançar o melhor pre-
ço, se antecipa a cultura para
agosto ou mesmo julho (nas
zonas mais abrigadas e quen-
tes), quando se tem em vista
um maior rendimento cultural
se deve semear em setembro
ou mesmo em outubro (nas re-
giões mais frias e sujeitas a
geadas tardias).

Semeiam-se, assim, o milho,
os feijões em geral, o sorgo
para vassoura, o alface, o a-
mendolim, o grão de bico, a len-
tilha, o girassol, a mamona,
etc. Plantam-se a batata doce
(ramas), a batatinha, o inhame,
a mandioca e a cana de
açúcar (roletes).

Transplanta-se o fumo, es-
pecialmente a partir da segun-
da quinzena, entrando o mês
de outubro. O fumo de estufa
é sempre plantado com mais
antecedência. O transplante do
fumo destinado, a ser em
galpão pode ser feito até no-
vembro.

As mudinhas de erva-mate
que já possuem umas 4 folhi-
nhas, devem ser transplantadas,
para permitir, no viveiro, maior
desenvolvimento às
novas.

VITIVINICULTURA. — No
vinhedo, os cuidados constam
de capina, dos terragos e do
planteio de leguminosas para
cobertura do solo.

Prodigalizam-se as vinhas, as
varas, operações da poda ver-
de, como desbrote, despolpe,
esclafamento e se atam os
novos ramos ou brotos. Para
prevenir a peronospora fazem-
se pulverizações por meio de
sulfatadeiras, usando calda bor-
dalesa a 1% ou pó bordalesa.

Logo que os brotos tenham
o comprimento de 20 a 25 cm,
deve ser feita nova sulfatagem
a 1%.

Revisando os vinhedos, en-
certados devem ter o cuidado
de eliminar nesta época as ra-
zes que surgem do garfo, o que
se consegue fazer facilmente
afastando a terra que circunda
e cobre o enxerto.

SILVICULTURA. — Semeiam-
se eucaliptos, ardisias, palmei-
ras, grevílias, catalpas, platan-
os, cedros, jacarandás, casari-
nas, ligustros arbóreos, pinheir-
to e confífera em geral, e vá-
rias outras espécies florestais
nativas. Replantam-se para os
viveiros as mudas de sementeiras,
anteriormente executadas.
Transplantam-se ainda eucaliptos,
Noz, bosques já feitos, e
ainda novos de seixina, e
outras culturas necessárias.

POMICULTURA. — Ainda se
fazem enxertos, de fenda.
Capinam-se os viveiros. Or-
ganizam-se novos viveiros, com
as mudinhas das sementeiras.
Revolve-se a terra dos pomar-
tes e semeiam-se leguminosas
(trevo, mucuna, etc.), que
serão, entretidas como aduba-
ção verde muito útil.

HORTICULTURA. — Já, nor-
malmente, o horticultor pode
trabalhar livremente, sem o
temor das geadas, que, no en-
tanto, às vezes aparecem.
Para terra convenientemente
preparada se transplantam os
males, as beringelas, as pi-
mentas e pimentões, convindo
já lhes proporcionar tutores
em que em breve, se possam
apoiar.

Filmentas e pimentões são
frequentemente atacados pelo
"rachurinha" da terra" que os
decepa, cortando o caule. Con-
sem, por isso, ao transplantar,
faz-lo com um papel encerrado
que se enrola ao caule, desde
a raíz até a bifurcação das ha-
ras.

Comecem os calores, e os
ventos primaveris, e ao sentir
seus perigosos efeitos, o hor-
ticultor considera a utilidade
de abrigar suas culturas com
cercas-vivas protetoras.

Também com a elevação da
temperatura aliada a alguma
chuva, rapidamente se desen-
volvem as ervas daninhas, que
precisam ser imediatamente ex-
tirpadas. Algumas há, como a
cipórea denominada "tiriri-
ra" que não se eliminam com
simples capinas. Para estas es-
tá sendo recomendado um er-
vicide seletivo, o "2,4 D" (two
four dee).

Regas abundantes, duas ve-
zes ao dia, e outro trabalho
que merece particular atenção
do horticultor.

Seccionam-se as folhas, agriões,
alfaces, chicórias, batatinhas
(de tubérculo), batata doce
(de raíz ou rama), beldroegas,
cenouras, couves, ervilhas, es-
pinafres, feijão (especialmente
"da praia"), funcho, lentilha,
mangerona, nabos, rabanetes,
salva e soja.

Ainda com a chegada da pri-
meira, costumam aparecer
doenças e pragas, que, regra
geral, se podem combater por
um ou outro dos meios a se-
guir descritos:

Arseniato de chumbo, gra-
ma, 300
Calda bordalesa a 1% li-
tros 100

— PREPARADO A BASE DE
NICOTINA, que age por conta-
to, no combate ao pulgão, trips
e outros insetos sugadores:

Sulfato de nicotina a 40%
cc. 100
Água, litro 100
Sabão, quilo 5

O sulfato de nicotina é tóxi-
co violento, razão pela qual
deverá ser empregado com a
devida cautela.

— Outro composto que age
por contato é a EMULSÃO SA-
PONACEA DE QUEROSENE,
que, quando concentrada, obe-
dece à seguinte fórmula:

Sabão comum, quilo 1
Querosene, litro 3
Água, litro 3

Preparação: Dissolve-se, ao
fogo, o sabão em 3 litros, da-
gua, e, em seguida, FORA do
FOGO, junta-se o querosene
até que a mistura tenha consis-
tência de creme. Para aplica-
ção contra pulgões, piolhos e
lagartas, dissolve-se 1 litro em
15 litros de água e aplica-se nas
plantas, alçadas com um pau-
verizador.

Ainda, para combater grilos,
zafanotos, coleópteros, etc., que
infestam a horta, dão bons re-
sultados as levas ensenadas,
compostas de:

Farinha de trigo, gramas 300
Açúcar, gramas 150
Arsênico, gramas 70

Preparação: Amassa-se, com
água, até formar um pirão.

ALFATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos
recentemente chegado para o Inver-
no nacional e estrangeiros
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1655
Fone 2-4425

AZEITE PARA LAM- PARINAS

Artigo especial, em latas de 1
quilo, tem sempre em stock
JOSE A. PICCOLI S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tels 2-2634

Como é fácil AGORA pintar com SINTEX!



Não necessitando de habilidade
profissional, a tinta SINTEX é, por
isso mesmo, indicada para peque-
nos serviços no lar.

Adicionando firmemente na madeira
ou em metais, sem deixar os riscos
do pincel, conserva por muito tempo
os objetos pintados, embelezando-
os com uma cor alegre e firme.

Móveis, portas, janelas, brinquedos,
latas de mantimentos etc. pode-
m ser novamente brilhantes em sua casa,
com uma dose de SINTEX.

Distribuidores Exclusivos
MESBLA
SECCAO DE PINTURAS
Rua 7 de Setembro, 850

Descontos Especiais PARA REVENDEDORES

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

AVISO Nº 93

VENDA DO PRÉDIO NRS. 486 E 496 DA RUA
VOLUNTARIOS DA PÁTRIA

Da ordem do Sr. Prefeito Municipal chama-se a
atenção dos Srs. interessados para o Edital n.º 87, pu-
blicado nas edições de 19 e 20 do corrente no "Diário
de Notícias" e "Correio do Povo", respectivamente.
Maiores esclarecimentos serão prestados na Dire-
toria do Patrimônio.
Diretoria Geral da Receita, 21 de agosto de 1950.

FOREST S/A

FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

ESCRITÓRIOS E FABRILAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SAO PAULO (SP)

Condutores para Instalações Elétricas em Geral —
Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmal-
tados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e
Portáteis — Cabos Flexíveis e Extra Flexíveis para
qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos
de cobre nu.

REPRESENTANTES

JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192
PORTO ALEGRE (RS)

SERVIÇO MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA — 3.ª REGIÃO MILITAR

VOLUNTARIADO

CLASSE DE 1932

As Unidades da 3.ª R.M. receberão, entre 1.º e
12 de setembro próximo, voluntários nascidos no ano
de 1932, para preenchimento de seus quadros.

Os candidatos deverão apresentar-se diretamente
nos quartéis das Unidades onde desejam servir.

CONDIÇÕES:

- a) — Ser brasileiro nato;
- b) — Ter boa conduta, atestada por autoridade
policial;
- c) — Saber ler e escrever.

Vidraçaria Porto Alegrense

EDUARDO PEUKER

VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROSRUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
— PORTO ALEGRE —

Na opulenta cidade de Damasco, já lá se vão muitos anos, conheci um velho enxadrista chamado Ibrahim Calemah.

Era um homem baixo, calvo de barbas brancas; tinha o nariz deformado por pequena cicatriz escura; os olhos negros, extremamente vivos, pareciam dois pequeninos hesuros do deserto que os árabes de minha tribo denominavam "astemalak".

Contaram-me os damascenos que o xeique Ibrahim, por causa da sua incorrigível mania e paixão pelo jogo de xadrez, enolvera-se em perigosas aventuras.

De uma feita viu-se em séria aterrorização com o próprio Diabo!

Com o Diabo?

Devia ser surpreendente essa aventura de um cristão maronita com o Maligno, ou melhor, com o temível "Cheitan". Procurei conhecer o episódio. E um dia finalmente naquele pequeno café que fica junto à porta de Santa Tomas, interroguei sobre o caso o famoso enxadrista.

— Como conseguira ele enfrentar o Gênio do Mal? O velho, Ibrahim, com simpatia e paciência, narrou-me o estranho sucesso.

— Nesse tempo — começou — eu não passava de um presumido, enxadrista. A vaidade enastelara-se em meu coração. Tinha-me na conta de invencível. Conhecia milhares de golpes, lances secretos, contra-ataques e xeques que seriam suficientes para derrotar o adversário mais perigoso.

Uma noite, depois de ter derrotado, em fulminante e espectacular torneio, vários parceiros de renome, um de meus amigos interpelou-me:

— Teria você coragem de bater-se contra o Emir de Hedjaz, campeão da Arabia?

— Ora, ora — respondi em tom de menoscabo — Eu seria capaz de jogar xadrez até com o Diabo!

Aquela descabida bravata, proferida assim com seriedade e convicção surpreendeu os meus companheiros. Pezad, e impressionante silêncio seguiu-se às minhas palavras. Um maronita, bom católico, ficou-me horrorizado e advertiu-me circunspecto:

— Não diga isso, Ibrahim! É uma afronta a nossa crença!

— Qual afronta, nem meia afronta! — repliquei desabado. — Diante do tabuleiro, com as trinta e duas peças, não temo adversário algum!

Nessa noite, entretanto, ao regressar para a casa, sentia que praticara uma grave imprudência. Isso de desafiar o Diabo é temeridade de louco. Indefinível inquietação sulcava-me o espírito já um pouco conturbado. Procurei dominar a sensação desagradável, espécie de temor que pouco a pouco me invadia. A noite estava muito escura;

★★ Xeque - Mate no Diabo ★★

MAIRIA TAHAN

(Lenda A'rabi)

poucas estrelas luxuriam no céu de Damasco. O vento, com rajadas incertas, varria as ruas desertas vivendo como um chal faminto.

Passai por Aab-el-Feredi, subitamente pela rua Menaz e cheguei, finalmente, à nossa casa em Elbeh. Minhas irmãs, dias antes, haviam seguido para Jerusalém e eu me achava, por isso, inteiramente só.

Abri cautelosa e a porta e entrei tive o cuidado de acender logo a vela e encaminhei-me para o quarto. O tabuleiro de xadrez, com as suas trinta e duas peças, achava-se justamente como eu os havia deixado. E como me sentisse vagamente nervosa, e sem sono resolvi analisar uma das partidas que havia jogado, de tarde, durante o torneio. Preparei pois, o tabuleiro e arrumei todas as peças em seus lugares.

Nesse momento, ouvi, a meu lado, estranho ruído. Voltei-me rápido e vi, de pé, bem perto de mim, um cavaleiro

alto, de ombros largos, todo vestido de preto. O seu rosto largo era cor de bronze e seus olhos despediam um estranho lume.

— Quem é o senhor? — bradei, tomada de indizível espanto. — Que deseja a esta hora em minha casa?

— Calma, meu amigo — retornou o desconhecido, fitando-me nos olhos, penetrantemente.

— Calma, ó xeque Ibrahim! Em poucas palavras explicarei o motivo desta minha inesperada visita. Ouvi hoje o teu insensato desafio. Irritou-me a tua petulância. E aqui estou para medir a tua tão celebrada força de enxadrista.

Só então percebi, trêmulo de pavor, que tinha diante de mim o Diabo — aquele inimigo que os muçulmanos chamam "Cheitan", o infernal. Procurei dominar-me e balancei:

— Não me bata com o Demo!

— Mudará de idéia, meu

caro — ameaçou Saia, acompanhando as suas palavras de uma risadinha estridente, metálica, desagradável.

E logo com tom irônico: — o desafio foi teu. E agora estás obrigado a aceitar-me como adversário.

E, depois de ligeira pausa, prosseguiu com severíssima cadência:

— Escuta, ó xeique, escuta! Vamos jogar, uma única partida. Se venceres receberás, como prêmio, esta bolsa com com libras; se perderes terás que abandonar, para sempre, o jogo de xadrez!

Já mais calmo, revesti-me de coragem e respondi emocionado:

— Aceito a sua proposta. Vamos ao jogo!

— Uma condição ainda — advertiu, num tom muito grave, o temível Cheitan — durante a nossa partida não fa-

rás gesto algum, nem dirás palavra que seja incompatível com a minha presença. Prometes?

— Assim a prometo — confirmei com segurança. Sentamo-nos em silêncio, frente a frente, diante do tabuleiro. O Diabo escolheu as pretas; calha-me, pois, alarcar com as brancas.

Iniciei, desde logo, um ataque violento, com as peças do centro; avancei com os bispos e coloquei em boa posição os meus cavalos. De repente, porém, por um descuido, perdi o bispo da Dama e o Diabo passou para a ofensiva. Ao fim de poucos lances a minha posição tornou-se delicadíssima: o meu Rei estava sob a ameaça de xeque-mate, isto é, a partida para mim estava em grande perigo.

Procurei defender-me com as torres; os meus planos, porém, foram inutilizados por um xeque duplo que atirou por terra a minha dama e o único bispo que me estava. Percebi, nesse momento, que estava perdido. O Diabo com uma torre e dois cavalos, cercava o meu rei.

Em dado momento cascalhou uma grande risada e clamou:

— E agora, campeão? Ainda julgas que podes ganhar! Para um jogador de fama seria preferível abandonar! Em poucos lances darei o xeque-mate ao teu Rei!

— Vamos! — bradei exaltado. — Não abandonarei! Quero ver esse xeque-mate!

No momento, porém, em que o Diabo tomou de sua torre preta para completar o lance final que lhe daria a vitória da partida, soltou um rugido surdo, tremendo, e desapareceu.

Tão grande foi o abalo que roiei meio estonteado pelo chão.

Quando despertei da susto, as peças do xadrez — reis, torres, cavalos e peões — estavam espalhadas em redor de mim. Ao pé da mesa, pesada de ouro, estava a bolsa escura. Era o prêmio da vitória.

Havia naquela aventura um mistério, para mim indecifrável.

Por que teria o Diabo abandonado de repente a partida já inteiramente ganha por ele? Com calma reconstitui, no tabuleiro, lance por lance a partida jogada. E ao chegar ao golpe final, o caso ficou inteiramente esclarecido.

No último lance, em que deveria derrotar o xeque-mate no meu Rei, as oito peças restantes sobre o tabuleiro, completavam nitidamente, a figura perfeita de uma cruz!

E impossibilitado de formar aquele símbolo sagrado, o meu infernal adversário viu-se obrigado a abandonar o jogo e a fugir!

E o velho campeão rematou solene:

— Só mesmo a cruz, meu amigo, seria capaz de vencer e esmagar para sempre o Diabo!

Canção da Sinhazinha

Poema inédito de HUGO RAMIREZ

— I —

Sinhazinha vem ao treito
No seu fleto malacra.
Tras nas mãos gordas perdizes
E mais aves que caçara.
Passa a ladainha atenta,
Val para o areito lazar.
— Onde vais, criaturinha,
Assim lampreia, a cantar? —
— Vou limpar minha respinha
Faz depois me acalantar...
— Te acalantar? E para quem?
— Todas as moças, patras,
Gostam de cafetins também.
Com chitins e com riorados
Me ensino para meu bom!
Ficou sinhazinha olhando
O vulto andar e sumir.
Depois, sentiu, no seu peito,
Dor funda, de consumir.

— II —

Sinhazinha está sentada
Na cadeira do balcão.
Seu pai está chismarreando,
Sua mãe pressa à costura.
Mormeco vagueia, solto,
Por covilha e banhadal.
Ao longe, vassas pastando
Negras, brancas e amarelas.
Se arrastam, pacientemente,
Alguns aveia perdidos.
Chega balido e se vai.
Forte dancas, copados,
Louvam-se os paraisos,
Cobrinha com sua sombra
Os cães com seus cachorrinhos.
O olhar da moça rumbosa
Sancionista, a perguntar:
— Onde andará meu amor?
Meu amor onde andará?
Passa a vida desditosa
Por não ter a quem amar...
Mira a montanha e lhe fala:
— Por que tão triste, Sinhá?
Chiniquilha, da cozinha,

— III —

Vou alto, chova via.
Fazê chegou, para foi.
Indulgentes pêsse me.
Com um dos peões se encaixa.
Montou rancho no cercado
E o cobriu com santa-tó.
Tomando logo da enxada,
Fêz tanqueiros e arcos.
Vaca que deu sinhazinha,
Ela à vaquinha ardehou.
Marido corria campo.
Ela plantava a cebola.
Nasceu uma filha, outra nasceu,
E a família assim crescia.
Certa tarde, numa dona,
Na porta de um chifre, erguido,
Se estrepou chefe do rancho.
Na solidão, perduraram
Só chiniquilha e filhazinha.
Todos quiseram madrinha,
Alguém que lhes visse a amar.
Foram chamar sinhazinha,
Com quem ninguém quis casar.

— IV —

— Uma avózinha darei
Para a primeira afilhada.
No lombo, com ferro em brasa,
Meu passado queimarei.
Passa a primeira menina,
Chupando o dedo, a ciombar.
— Para a segunda afilhada.
Um cordeirinho escolhi.
Na sua lanugem branca
O meu presente aprendi! —
Passa a menina, se enxada,
Mãos na barra do vestido.
— Agora, para os rapazes,
E cinco são, como os dedos
Da minha mão solteirinha,
Darei cavalos de mchurras

Que leveis a crista a logo
A marca das anquias
Com quem pereço a futuro! —
Cinco moleques, de estada,
A bênção quero tomar
A sinhazinha, estada,
Com quem ninguém quis casar.

— V —

Notilha veio a dar cria.
Depois morreu de alitosa.
Mundo chamou afilhada,
Passado partiu também.
Cordeirinho, certo dia,
Temporal forte matou.
Menina alguém, na garupa,
Veio, a galope, e ruiu.
Ficou pelagem bem alta
Onde o presente restou.
Os cinco pingos bem churros
Foram morrendo, a seguir.
Em trepoços e calu.
Malandro a seu cavaleiro,
Dela outrora, com seus ginetes.
Bato atilado e se levou.
Dois demais, um um carreiras,
No partidar, em poleia,
Ali no mato se quebrou.
Ao quinto, que se saltara,
Revelouco liquidou.
Futuro assim se deu:
Sinhazinha viu, cansada:
— Por que tão triste, chiniquilha?

— VI —

Sinhazinha vem marchando,
Apelada num bastão.
Sempre viva o margarida,
Viciosa, suíte na mão.
Passa a chiniquilha, abetida,
Sobrecando a sua moelha.
— Onde vais, minha comadre,
Tão vagarosa e tranquila?
— Vou tomar banho, senhora,
Até dar com mi-las filhas...
— Com as filhas? Para que?
— Toda planta tem raiz.
Tenho raízes também.
Vou procurar quem eu quero.
Pois não de me querer bem!
Ficou sinhazinha olhando
O vulto andar e sumir.
Depois, sentiu, no seu peito,
Dor funda, de consumir.



Dois interessantes trajes para as noites, ainda frias, de setembro: o da esquerda se destaca por sua jaqueta de recortes originais, com bolsos embutidos nos recortes; o da direita, muito simples mas vistoso se destaca por seus bolsos abotoados, nota de grande efeito.

VARIANTES ALARMAS DE NOSSO PULSO

O povo, em geral, muito se assusta com qualquer irregularidade do pulso. Ocuamos alguma informação de um grande médico sobre o assunto:

Uma das irregularidades mais frequentes em nosso pulso consiste na aproximação de duas pontadas para deixar em seguida, um intervalo menor. Chama-se a isso episódio extrasistólico. Consequência: as vezes, nenhuma. As vezes, uma ligeira angústia respiratória; outras, uma emoção, uma marcha rápida na respiração, fadiga, insônia, preocupação...

Cura: descanso, repouso.

Se essa irregularidade se prolonga e tenta voltar diariamente, pode ter causa no aparelho digestivo.

Se a digestão é demorada, o estômago se enche, de ar. Altera a alimentação. Deduza-se, então, a pão fresco. Coma devagar. Procure os alimentos de fácil digestibilidade.

Deba somente água, em pequena quantidade e de preferência em intervalos das refeições.

Evite a uso do bicarbonato de sódio, certo não sem prescrição médica.

O sedimento é que, muitas ve-

zes, sujita o coração, choque ou pressão bruta.

O pulso denuncia essa dor, dor por excitação, ou reação nervosa.

As vezes, o pulso muito lento causa alarme, porém, há pessoas que a têm por natureza.

Mas, depois dos cinquenta anos, é preciso dar mais atenção ao pulso, porque há sempre que ter em conta a hipertensão arterial.

Uma pessoa que, ao despertar, tem o pulso batendo 80, deve consultar um médico porque o primeiro sinal da fadiga do coração é a aceleração do pulso.

Nas moléstias febris, o pulso fornece indicações preciosas.

Há uma perturbação cardíaca na qual, sem febre, o pulso atinge velocidade prodigiosa: 90 batidas, às vezes mais. Chama-se a isso TAQUICARDIA PAROXISTICA.

Causa curiosa: uma respiração profunda, seguida de expiração prolongada, tem o poder de fazer passar instantaneamente essa perturbação.

O doente cruza os braços sobre os rins, respira pelas narinas e mais que poder, de vagar, mas sem interrupção depois expira e ar, o mais possível.

RECEITUÁRIO

DOCE DE OVOS COM L.A. MÃO: — Faça uma calda com 300 gramas de açúcar, 120 gramas de manteiga, 4 gemas, 4 claras, a esca de um limão e uma colher de sobremesa de caldo. Leve ao fogo, sempre mexendo, até aparecer o fundo da panela.

CUPIDOS: — 2 parts de chocolate, 100 grs. de manteiga, 200 grs. de açúcar, 1 copo de leite. Coloque numa panela a manteiga e o açúcar e leve ao fogo até a manteiga se separar do açúcar, para então juntar o leite e o chocolate. Misture tudo bem e leve, de novo, ao fogo, até ficar em ponto de açúcar. Derreta sobre uma pedra lisa, untada, e corte em quadradinhos, antes de esfriar.

DOCE DE OVOS COM L.A. BANJA: — 6 ovos, meio quilo de açúcar e caldo de 2 laranjas. Do açúcar faça uma calda em ponto de pasta; bata as claras em neve, junte as gemas e o caldo da laranja e a calda. Misture tudo e leve ao fogo fraco até aparecer o fundo da panela.

LICOR de ANIZETTE: — Dissolva no fogo, 400 gramas de açúcar de beterraba em 400 grs. mas de água. Retire do fogo, e, ainda quente, junte um terço de litro de álcool de 40°. Acrescente 20 gotas de essência de aniz, filtre e engarrafar.

BOLO DE MILHO CARIOCA: — 1 xícara de chá de açúcar, 1 de farinha, 1 de farinha de trigo, um pouco de sal, 1 colher de sobremesa de Royal, 1 xícara de chá de manteiga, 1 de leite e 2 ovos, sendo os claros batidos em neve. Põe-se tudo numa terrina, e bate-se muito bem. Vaiassar em forno quente, em forma bem untada.

CAFE A LA CREME: — 2 copos de café bem forte — 1 copo de leite — 1 copo de creme de leite — açúcar a vontade. Misture o café, ainda quente, ao leite que acabou de ferver. Dê um esfriar. Junte o creme de leite, adicione a vontade a sêva bem gelada. NOTA — É refresco muito gostoso, nutritivo e indicado até para crianças.

FRANGO A SUBANA: — Corte em pequenas pedações um frango bem desenvolvido e coloque os mesmos pedações em dois a dois ou três litros de água com sal e 1 cebola. Deixe a ferver de duas a meia de pequenas almeidas de carne, de vitela crua, temperadas com sal, pimenta e umas gotinhas de limão, 4 espigas de milho (3 cortadas em rodelas e 2 desmanchadas). Meia hora depois de ferver a mistura indicada, adicione a mesma 3 co. liberadas de arroz e um punhado de batatas cortadas em bolinhas. Deixe a preparação ao fogo durante meia vinte minutos e depois retire-a do fogo. Em uma colher deite 100 gramas de arroz, me de leite com 3 gemas de ovos e bata bem estas duas ingredientes. Põe o creme da forma indicada, misture o pouso e coloque, com a primeira preparação. Está assim feito, um excelente prato para domingo.



SABER VIVER

Não se deve deixar que a correspondência se acumule, pois não responder as cartas recebidas é pecar por descurtância e, juntar muitas, delas expõe a confusão, ficando, às vezes sem resposta, aquelas que podem requerer mais urgência.

Lembre-se de que para a-horamos com as preocupações, temos um recurso: reduzi-las ou não lhes dar muita importância. Acima de tudo não dramatizá-las e não pensar o que poderá vir a suceder um dia depois, um mês depois, um ano depois...

Não se deve tratar as empregadas das casas de negócio com arrogância, pelo simples fato de estarem elas à disposição das freguesas. Basta lembrar que, estando em seu lugar, muitas vezes, não nos sujeitaríamos a algumas imperitências.

Não se esqueça de que o dinheiro que rende mais altos juros é o empregado na compra de bons livros.

Quando um casal, que já não seja jovem, vai casar-se, não é necessário que se realize uma festa de grandes proporções. É preferível que se celebre o acontecimento com um número reduzido de parentes e amigos, e que não exclua a remessa de participação, a todas as relações.

Lembre-se de que toda a idade é hora quando se sabe atingir a bem e que somente é ridículo, quem quer parecer o que não é. Nada embeleza tanto uma mulher como mostrar inteligência para acomodar-se a realidade dos seus anos de vida.

Não se esqueça de que o estômago, antes de tudo, egoísta, portanto faz com que uma criatura considere a outra como de sua propriedade, ignorando assim o respeito devido à personalidade alheia.

O organismo das crianças, como o dos adultos, necessita de determinada quantidade de líquidos, diariamente. Mas bebidas ideais para as crianças são a água, os sucos de frutas e o leite, principalmente este, porque é muito nutritivo.

As bebidas alcoólicas, o chá e o café são verdadeiros venenos para as crianças.

Os pais, têm a obrigação de preparar suas filhas para a luta da vida, oferecendo-lhes a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades que as farão capazes de bastar-se a si mesmas, e deixando-as decidir-se pela carreira pela qual tenham verdadeira vocação, e hábitos de atitudes pessoais, o que lhes oferecerá garantias de futuro.

A Moda

Apesar de toda sua aparência, evolui, progride.

Nestas colunas comentamos, viva, simpática de um grupo de "es" organizando um "consórcio" de recursos medianos e prazeres autênticos, tirando conquistas das mãos dominas da Alta Costura, mentos dessa espécie.

Eis que um novo sintoma de pressão pode ser empregado — servadores e os puritanos da ve-

Para receber a visita de D. a rainha Elisabeth resolveu, pedindo aos cuidados profissionais, terminados o trabalho, encantada emaltadas de cor viva, a sobra "a sobre o rosto, outra coisa a se pô de arroz, mas agora seilia o corrigir o desenho das sobrancelhas, amaciando a pele, mais o faz toda mulher.

No dia seguinte, Miss Drat, trando no Palácio acompanhada de volumosas caixas e complice primeira vez em toda sua história com grande escândalo da velha, quem esta chama "os navioite feminina" instalarem no ambiente a moderna terapêutica da Heleza.

Em troca, Miss Draton, que se seu nome incluído na lista das as regalias que lhe são dadas.

Também a Moda evolui e a simplicidade, da linha jovem, se re-gra observa, regra única, a exceção: O "demais" das tremendamente hantão da el certo, detalhes, ou guarnições de qualidade: vestidos dematias damente altas, gravatas dematias nasidamente vistosas. Tudo vi-da, harmoniosa, equilibrada.

O tricô nos revela novo, Esportivo e, ao mesmo tempo, estender-se muito além do, len-presenta-se este ano o sweater "satisfazem a todos os gostos: rende um pouco abaixo da linha do busto, conforme manda a "malin-des-Prés" ou seja, exist-quadril, mangas tres-quartos e falso laisier-allex; os coletes sweater, decorados, lisos ou re-dados para a noite, bordados, conselha de motivo, de ped uma bonita saia, formam uma T.

Todas essas modalidades de habilis, permitem-nos rejuvenescer substituível da sala pliazada cu-

Mãos S

NÃO basta amaciar as mãos que suas mãos sejam realmente te estes conselhos:

Faça um limpa-própria e com amêdo a pele. Evite deterge. Faça depois uma massagem com dedos até o punho e enxague. as unhas: tire o verniz com um ter a unha e corte-a na forma comprida. Acerte a seguir o corte com leve linha de esmeril. Suba, espere uns dez minutos para a me em seguida um bastânzmb, quando-lhe na ponta um pedacinho embebido em água oxigenada. A seguir, com a cavilha em que empurre pacientemente a cutícula apenas tirando-lhe as extremid álcool, lavando novamente as do por dedo. Enxugue. Resta o uso do TIJOLINHO rarcia dia

E' conveniente empregar o modo BASE, que se passa antes combinar com a cor usada na. Para clarear as suas mãos, use o TIJOLINHO rarcia dia

Passatemplos

Mensalmente realizamos um concurso de palavras cruzadas, com pontos de quatro problemas. Entre os solutistas da maior número de problemas, será oferecido um livro oferecido pela LIVRARIA TARAJARA e os colaboradores mais votados pelos solutistas é oferecido um livro das EDIÇÕES AGIL.

O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro, da Língua Portuguesa.

Acritamos colaboradores de charadas e problemas diversos, extra-quinze.

— O —

DIREÇÃO DE
RUBENS XAVIER

— O —

NOVISSIMAS

1 — Anese de colocar tudo em seu lugar não consigo arrumar as coisas. — 1 — 1.

(Reza Neto)

2 — É uma coisa inacreditável, que embora tanto se fala, não consigo compreender a variável. — 2 — 1.

(Reza Neto)

3 — A silva dos rios e das fontes não concede uma palavra sequer a divindade interior, mas logo que respira os rios e as fontes. — 3 — 1.

(Magyar)

4 — Solitária, tal aquela turma silenciosa. — 4 — 2.

(Magyar)

5 — Era simples, mas por um quase nada matou sua ama de leite. — 5 — 1.

(Magyar)

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

O que significa:

1 — CONDENTAVEL

a) cidadão íntegro e capaz;
b) Restaurador das costumes;
c) Oitavo, o chefe supremo do clero.

2 — APHASINO

a) Que nasce ou cresce nas pradarias;
b) Acido de tanger amarela;
c) Verde; a semelhança.

3 — PRAVO

a) Mau, perverso;
b) Ofendido;
c) Instrumento, com lentes para auxiliar a vista.

4 — MACAREU

a) Espécie de peixe do mar;
b) Vaga, impetuosa que em alguns rios precede o peixe;
c) Lagoeira formada na litoral pelas águas.

5 — FREMAR

a) O ponto mais alto a que se chega a maré cheia;
b) O ponto mais baixo da maré das águas de um rio;
c) Parte do rio que fica anterior a desembocadura.

IRMÃOS E IRMAS

Numa certa família que conta.

Co. onde há riqueza e riqueza, cada filha tem o mesmo número de irmãos que tem de irmãos e cada filho tem o mesmo número de irmãos que tem de irmãos. Sabem quantos filhos e quantas filhas há nesta família?

SABORES

Uma das grandes qualidades que apresenta uma pessoa para conseguir prestígio junto aos que a rodeiam é a propriedade das palavras. Isto é, dar a cada coisa o seu nome verdadeiro. Vejamos por exemplo se você tem propriedade ao contar um fato em citar os sabores das diversas coisas. Abaixo seguem 10 coisas que você provavelmente já provou. Experimente dizer qual o gosto que sentiu e verifique se, fim das palavras, deite o número em cada coisa.

- 1 — mel;
- 2 — vinagre;
- 3 — água oxigenada;
- 4 — mostarda;
- 5 — quina;
- 6 — amoníaco;
- 7 — cenoura;
- 8 — alho;
- 9 — mentol;
- 10 — bicarbonato de sódio.

III também substâncias que possuem sabores complexos, isto é, um sabor duplo. Por exemplo, o tomilho (dizem) é acentuado e aromático. Veja se acertar também com os sabores duplos destas substâncias:

- 1 — hortelã-pimenta;
- 2 — acurina;
- 3 — pimenta;
- 4 — óleo de ricina.

MULTIPLICAÇÃO POR LETRAS

Abaixo está indicada uma multiplicação. Cada letra representa um algarismo. Veja se consegue saber a que algarismo corresponde cada letra, baseando-se em considerações permanentes matemáticas.

ROBO
REA

PARAO
MPNO
CEPO

CCREAO
FIM DE UMA COMEÇO DE OUTRA

Abaixo damos o significado de das palavras tais que colocadas uma ao lado de outra, a silaba terminal de um é a primeira silaba da outra. Há, todas as palavras de duas sílabas e quatro letras.

- 1 — Botequim;
- 2 — Camponês ou lavrador egípcio;
- 3 — Lodo;
- 4 — Refeio;
- 5 — Corveia;
- 6 — Abertura em frutos, etc. para prova;
- 7 — Folha de ferro estanhado;
- 8 — Bofetada;
- 9 — Ave da família das Anatídeos;
- 10 — Buraco onde se abrigam os coelhos e outros animais.

QUE VOCE FAÇA?



Joãozinho e Pedro estavam jogando com uma bola de borracha no quintal de sua casa. Mas aconteceu que o quintal era todo revestido de cimento e havia um orifício no chão bastante profundo, com o diâmetro pouco maior que o da bola de borracha. Num dos violentos chutes dos dois jogadores a bola foi cair no orifício. Os dois rapazes ficaram muito tempo a pensar como tirariam a bola dali. Usaram varas, cordões, mas não conseguiram. Até que surgiu o pai de Pedro e facilmente retirou a bola. Be-

fozes com você que consegue tirar como você faria? Lembra-se que a profundidade do poço é maior que um metro.

CHARADAS CASAS

- 1 — Quando entro na casa grito a vontade. — 2.
- 2 — No lugar onde se edifica, tram cavalos foi encontrado um mastelo de pedreira. — 4.
- 3 — O desgraçado além de ser

tarimada, rotava de espírito — 2. 4 — Eu não sei como ótimo este teu remate. — 2. 5 — Eu sinto a roupa para ir ao balcão onde se encaixa e se lava nas lavagens. — 2.

ADIVINHA POPULAR

Vindo do reino estrangeiro Nesta terra sou vendido; O meu ofício é prender. Se me soltarem sou perdido.

SOLUÇÕES

DO NÚMERO ANTERIOR

Problemas extra-concurso — Horizontais: 1 — marroco, 7 — ara; 8 — mor; 9 — rd; 10 — ml; 11 — aiala; 14 — pagara; 17 — raras (cavari); 18 — ad; 19 — ame; 22 — tao; 23 — dardara; 26 — Impueto; 27 — ao; 28 — ar; 29 — ar; 30 — ar; 32 — mda; 34 — ode; 35 — cla; 36 — mda; 37 — mordomo. Verticais: 1 — maravedi; 2 — arda; 3 — rd; 4 — en; 5 — comar; 6 — originais; 11 — ara; 12 — iam; 13 — arapo; 14 — palana; 15 — ala; 16 — mda; 21 — odu; 24 — amarelo; 25 — roidemo; 28 — ameno; 29 — rano; 32 — ar; 34 ora.

Os 22 nomes — 1 — Adãozinho; 2 — Vortinha; 3 — Ademe; 4 — Barbosa; 5 — Teosurinho; 6 — Lima; 7 — Manera; 8 — Jairo; 9 — Hermon; 10 — Augusto; 11 — Rafanelli; 12 — Geda; 13 — Zaiinho; 14 — Carilhos; 15 — Chico; 16 — Bauer; 17 — Nena; 18 — Bigal; 19 — Laiz; 20 — Charel.

As compras de D. Egracia — Foram os seguintes os objetos comprados: 1 — Pância; 2 — a.

Xixxas: 2 — Relógio; 4 — Tel. stica; 5 — Caneta; 6 — Gama.

Outra nota: Indica-se formar 100 com oito moedas da seguinte maneira:

200
20 +
200

O general e as suas tropas — A força primitiva era composta de 240.000 homens.

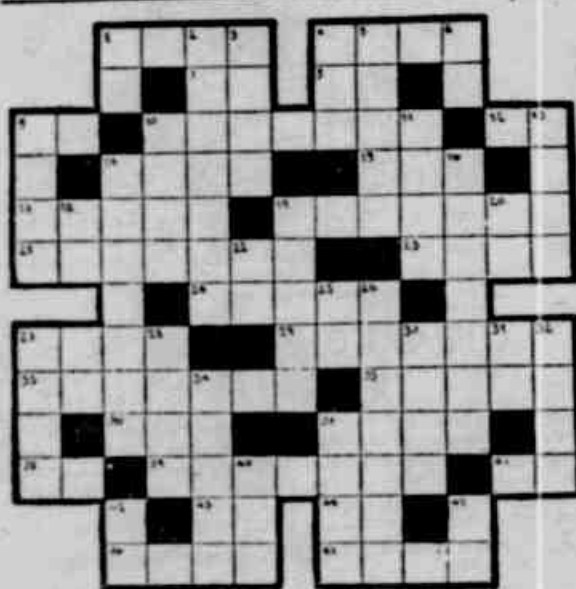
DESTE NÚMERO

Sabores: 1 — doce; 2 — Ad. do; 3 — metálico; 4 — amta. carado; 5 — adstringente; 6 — acre; 7 — aromático; 8 — alho; 9 — quente; 10 — salgada. Os sabores duplos são: 1 — pimenta e feno; 2 — açúcarado e depois acre; 3 — acre e alho; carado; 4 — doce depois ácido.

Navegantes — 1 — C. mpor; 2 — Mito; 3 — Natada; 4 — Sotruo; 5 — Nutru.

Significado das palavras — 1 — cl; 2 — co; 3 — a; 4 — bi. No Amazonas 4 e Pororoca; 5 — a.

XXI Concurso De Palavras Cruzadas



Problema «A»

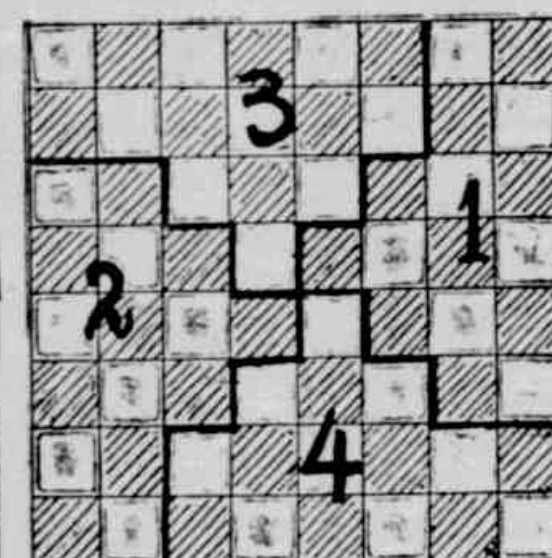
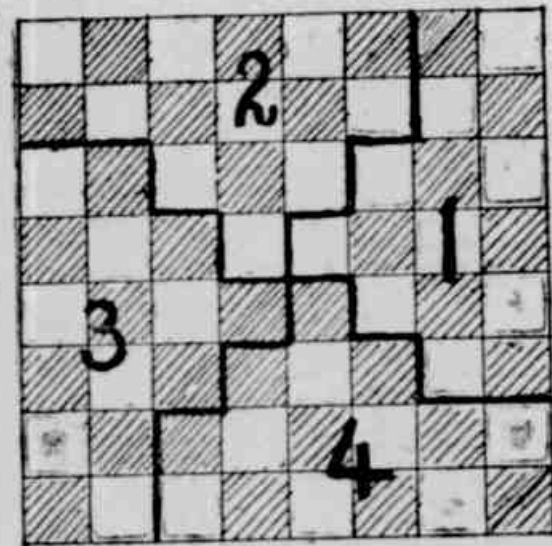
Colaboração de Magyar

HORIZONTAIS:

1 — Legenda do brasão; 4 — Aparência; 7 — Prep. indica lugar; 8 — De outro modo; 9 — Filho de Jumento e água; 10 — Expiração violenta e estrepitosa; 12 — Baeta; 14 — A total-gua; 15 — O número resignativo do ano; 17 — Calor atmosférico; 19 — Corpeculo do sangue; 21 — Pousagem que envolve a semente do algodão; 22 — Descendente de Mamom; 24 — Jogo dispendioso de uma vitória; 27 — Instrumento da antiga cirurgia, empregado na redução das luxações da espádua; 29 — Maria-gia, empregada na redução das luxações da espádua; 30 — Maria-gia; 32 — Marmelito; 34 — Resumir; 36 — (Ilras. do Amazonas); 38 — Harmonia; 39 — Prep. indica tempo; 39 — O tesouro público (pl.); 41 — Alto lá; 43 — Artigo (pl.); 44 — Posa extinta; 46 — Lucitana; 47 — Mulher formosa.

VERTICAIS:

1 — Pedra de afiar instrumentos cortantes; 2 — Parte da rua ou estrada que fica a frente de um prédio; 3 — Estaca a que se liga a videtia; 4 — Partido; 5 — De ouro; 6 — Clima; 7 — Bunde, mágica; 10 — Espécie de capote; 11 — Estere; 13 — Homem que sabe fingir; 14 — Part. da Matemática que gera. Num. os problemas aritméticos; 16 — Paz maior; 18 — Símbolo do tim. os problemas aritméticos; 19 — Quilabo; 20 — Entendi; 22 — Vento; 23 — Nes. clausula; 25 — Oculado; 27 — (Ilras. do Amazonas); Aspera, na moneta; 28 — Cipó da família das Aráceas; 30 — Erva-laca; 31 — rugosa; 32 — Expediente; 34 — Vento de leste (pl.); 37 — A mima; 38 — Expediente; 39 — Vento de leste (pl.); 37 — Griter; 40 — Grande barbatana peitoral de alguns peixes; 43 — O nariz; 44 — Terceira conjunção para exprimir o baque de um corpo ou choque de corpos.



O tabuleiro de xadrez — Cor. dinda e diâmetro, se quizesse da maneira in. paria, como está em duas. Onda do assim formado o tabuleiro.